









3º TERMO ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO № 003/2014

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Cláusula Segunda, item 2.56)

(REFERÊNCIA: OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017)

Goiânia/GO

JANEIRO/2018







AGIR

Conselho de Administração

Alberto Borges de Souza José Evaristo dos Santos

Cesar Helou Helca de Sousa Nascimento

Fernando Morais Pinheiro Paulo Afonso Ferreira

Joaquim Caetano de Almeida Netto Pedro Daniel Bittar

José Evaldo Balduíno Leitão Vardeli Alves de Moraes

CONSELHO FISCAL

Marley Antonio da Rocha

Cyro Miranda Gifford Júnior

Paulo César Brandão Veiga Jardim

DIRETORIA

Antônio Ribeiro de Oliveira(in memorian) - Diretor Presidente

José Alves Filho (Diretor Presidente em exercício)- Vice-Diretor

Ruy Rocha de Macedo - Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente Executivo

João Alírio Teixeira da Silva Júnior - Superintendente Técnico

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Divaina Alves Batista - Superintendente Multiprofissional

Fause Musse - Superintendente de Relações Externas

DIRETORIA DO HUGOL

Hélio Ponciano Trevenzol - Diretor Geral

Luiz Arantes Rezende - Diretor Técnico

Andréa Prestes - Diretora Administrativa

Luiz Carlos Junio Sampaio Teles - Diretor Financeiro



SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇAO	4
2 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	4
3 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUGOL	4
3.1 - PARTE FIXA	5
3.1.1 - Internação (Saídas Hospitalares) - Trimestre	5
3.1.2 – Atendimento Às Urgências Referenciadas (Âmbito Hospitalar)	6
3.1.3 - Atendimento Ambulatorial	6
3.2 PARTE VARIÁVEL	7
3.2.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	7
3.2.2 Atenção ao Usuário - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação	8
3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar.	13
3.2.4 Taxa de Mortalidade Operatória	17
4 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO – 2017	21
5 - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	22
6 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO HUGOL	23
7 – ANEXOS	65





1 - APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contratofirmado entre a Secretaria de Estado daSaúdede Goiás - SES/GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para o gerenciamento do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES** referente ao trimestre *(Outubro, Novembro e Dezembro de 2017)*, de acordo com a Cláusula Segunda, item 2.56., página 6 (3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/2014-SES/GO).

A AGIR, gestora do HUGOL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 5.591/02 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, Detémrecertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.180, de 19 de novembro de 2015.

2 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome:Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

CNES: 7743068

Endereço: Avenida Anhanguera, nº 14527 – Setor Santos Dumont, Goiânia – GO, CEP: 74.463-350.

Tipo de Unidade: Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade em urgência/emergência cirúrgica (cirurgia geral, pediátrica, bucomaxilofacial, torácica, plástica para o centro de queimados, neurológica, vascular e ortopedia/traumatologia), médica (clínica geral, pediatria, cardiologia, gastroenterologia, urologia, neurologia, pneumologia, nefrologia, hematologia), medicina intensiva: adulta e pediátrica, unidade de queimados.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. **Gestão do Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUGOL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia torácica, cirurgia plástica para o centro de queimados, cirurgia neurológica, cirurgia vascular e ortopedia/traumatologia) e clínica médica (clínica geral, pediátrica, cardiologia, medicina intensiva, pediátrica para o centro de queimados, urologia, neurologia, nefrologia, hematologia, vascular) e clínica de queimados, regulados pelo Complexo Regulador Estadual. Uma referência para a região







metropolitana de Goiânia e todo o Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

3.1 - PARTE FIXA

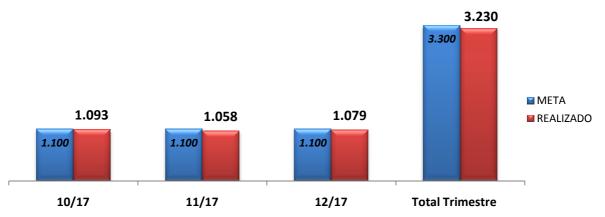
3.1.1 - Internação (Saídas Hospitalares) - Trimestre

O hospital deverá realizar um número anual de 11.000 saídas hospitalares, com variação de \pm 15% de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas:

Internação (Saídas Hospitalares)	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	TOTAL
Clínica Médica	237	237	237	237	237	237	237	237	237	237	2.370
Clínica Cirúrgica	863	863	863	863	863	863	863	863	863	863	8.630
TOTAL	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	11.000

Fonte: Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 03/2014 SES/GO

Gráfico I - Saídas Hospitalares - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017:



Fonte: Sistema MV

Corresponde a todas as saídas das unidades de internação (clínica médica e cirúrgica), o que compreende: alta (melhorada e a pedido), transferências externas e óbitos ocorridos no período. No trimestre em questão, foram alcançadas **3.230** saídas (sendo destas 1.129 da clínica médica e 2.101 da clínica cirúrgica, o que corresponde ao cumprimento de 98%,superando a meta contratada de ≥85%.







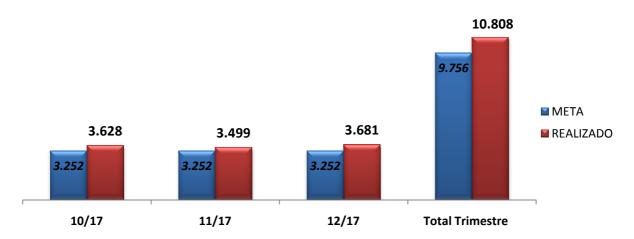
3.1.2 – Atendimento Às Urgências Referenciadas (Âmbito Hospitalar)

Deverá manter o serviço de urgência/emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e deverá realizar um número de **atendimento de urgência anual de no mínimo 32.520 atendimentos.**

Atendimento	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	TOTAL
de Urgência	mês										
TOTAL	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	3.252	32.520

Fonte: Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 03/2014 SES/GO

Gráfico II - Atendimento às Urgências - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017



Fonte: Sistema MV

Entende-se por atendimento de Urgência/Emergência, a procura do serviço por pacientes que necessitam de intervenção imediata, com iminente risco de vida. No referido trimestre, o hospital realizou **10.808** atendimentos de Urgência/Emergência, correspondendo a 111%, superando a meta contratada de ≥85%.

3.1.3 - Atendimento Ambulatorial

O hospital deverá realizar um número de **atendimento ambulatorial com consultas médicas anual de 20.000 consultas e 16.000 de consultas não médicas,** de acordo com a capacidade operacional do ambulatório.

Atendimento Ambulatorial	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6 º mês	7 º mês	8 º mês	9 º mês	10 º mês	TOTAL
Consultas Médicas	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	20.000
Consultas Não Médicas	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	16.000
TOTAL	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	36.000

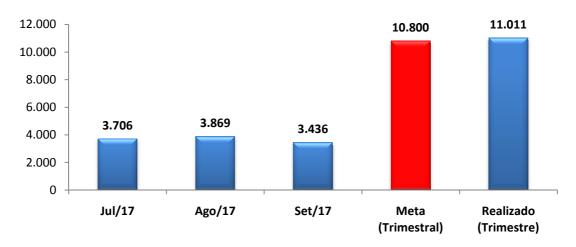
Fonte: Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 03/2014 SES/GO







Gráfico III - Atendimento Ambulatorial - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017



Fonte: Sistema MV

O atendimento ambulatorial do HUGOL é destinado aos pacientes egressos da instituição, ou seja, dedica-se a todo paciente que recebeu alta hospitalar e que necessita de acompanhamento pós alta, para avaliação médica, da equipe multiprofissional e procedimentos diversos (curativos, retirada de pontos, entre outros). No trimestre em questão, ocorreram **11.011** atendimentos ambulatoriais, correspondentes a 6.541 Consultas Médicas e 4.470 Consultas não-médicas (Equipe Multidisciplinar). Este montante corresponde a **102%**, superando a meta contratada de ≥85%.

3.2. - PARTE VARIÁVEL

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2017, estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte variável:

- a. Autorização de Internação Hospitalar (25%);
- b. Atenção ao Usuário (25%);
- c. Controle de Infecção Hospitalar (25%);
- d. Mortalidade operatória (25%).

3.2.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) – A Valoração deste Indicador Será de 25% Em Cada Trimestre.

A meta é atingir a totalidade (100%) das AIH emitidas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL. Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

O prazo para a entrega da informação é o dia 10 (dez) de cada mês, após a emissão de relatórios oficiais para o gestor. Os dados devem ser enviados em arquivos eletrônicos, contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações.

Logo, para a prestação de contas do presente trimestre, devem ser observados os seguintes dados:





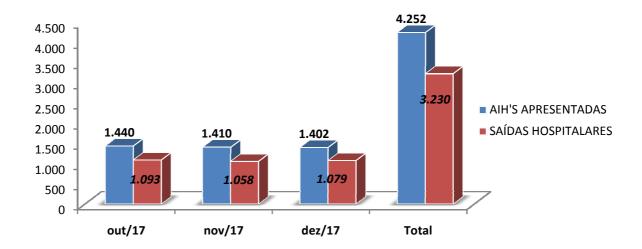


Total de AIH's apresentadas no trimestre ≥ Total de Saídas Hospitalares do trimestre.

Assim: $4.252 \ge 3.230$.

Conforme demonstrado acima, o quantitativo de Autorizações de Internações Hospitalares - AIH's do trimestre totalizou 4.252, sendo assim superior ao número de saídas hospitalares do mesmo período, conforme preconiza o aditivo contratual, desta forma, cumprindo a meta contratual. Segue relatórios anexo, contendo o demonstrativo das AIH's apresentadas no referido trimestre, livres de críticas e reapresentações.

Gráfico IV - Autorização de Internação Hospitalar - AIH's - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017



3.2.2 Atenção ao Usuário - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação - A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário.

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Metodologia para tratativas de queixas:

Os registros de reclamações recebidos no SAU/Ouvidoria do HUGOL são registrados no sistema SoulMV e sistema Ouvidor SUS simultaneamente, após coleta de informações junto aos usuários: pessoalmente, por telefone, e-mail, correspondências e caixas de sugestão.

As demandas são encaminhadas também via sistema SoulMV aos setores responsáveis da unidade para providências.

Ao recebermos a resposta com as devidas tratativas, é realizada a análise, repassando ao registrante na íntegra (pessoalmente, por telefone ou via e-mail) cumprindo-se o prazo conforme decreto:





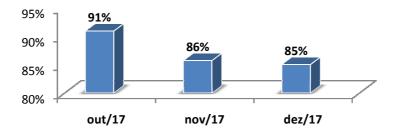


DECRETO Estadual № 7.903, DE 11 DE JUNHO DE 2013. Art. 5º O órgão, a entidade autárquica, fundacional, a empresa pública e a sociedade de economia mista em que o Estado seja acionista majoritário responderão às manifestações registradas com agilidade e clareza, devendo, quando a elas não puderem atender prontamente, ofertar resposta, mesmo que preliminar, até o quinto dia a contar de seu protocolo, e finalizá-la em até 30 (trinta) dias ininterruptos.

Nos casos em que são feitas 03 tentativas de contato para repasse da resposta, e o contato deixado não atenda, finalizamos a demanda e aguardamos retorno do usuário(a resposta só poderá ser dada a quem fez o registro). Nesses casos entende-se que houve resolução do caso, já que a tratativa foi feita por parte da unidade.

Como existe possibilidade de registros de demandas até o último dia do mês analisado, onde estas podem ocorrer de estar em andamento no início do mês subseqüente, em função do tempo estipulado para resposta conforme o decreto já relacionado. Neste caso optamos por apresentar relatórios de 02(dois) meses.

Gráfico V – Resolução de Queixas - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017



Fonte: SAU/Ouvidoria

O 3° termo aditivo de contrato entre a SES-GO e Agir, também em cada trimestre avaliará a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em amostra aleatória de pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. As planilhas de consolidação dos três grupos avaliados deverá ser encaminhado à SES até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

Metodologia Pesquisa De Satisfação

A pesquisa de satisfação do HUGOL é uma atividade gerenciada pelo SAU/Ouvidoria.O escopo metodológico escolhido para esta ação se baseou na revisão de literatura realizada sobre o tema, no perfil e características do hospital além das determinações previstas 3º termo aditivo do contrato de gestão, Anexo Técnico III, item 2 – Atenção ao Usuário.

São entrevistados pacientes internados e acompanhantes das diferentes unidades de internação do HUGOL a saber: clínica cirúrgica, clínica médica, clínica ortopédica, clínica pediátrica, unidade especial de queimados, clínica especialidades, além de pacientes atendidos no ambulatório do Hospital.





Os pacientes das UTI's não são pesquisados, uma vez que não há acompanhantes (apenas visitantes) e o paciente, na maioria das vezes, não está apto para responder as perguntas.

Os colaboradores do SAU/Ouvidoria realizam pesquisa de satisfação *in loco* nas internações à pacientes e acompanhantes, após extrair relatório do censo hospitalar diário no sistema MvSoul, que possibilita acompanhar o período de internação do paciente, de modo que o usuário é abordado para entrevista após o terceiro dia de internação, desta maneira terá uma melhor percepção do processo hospitalar. Esse mesmo paciente não deverá ser pesquisado novamente.

A planilha de produção criada pelo SAU/Ouvidoria faz com que se tenha um mapeamento das clínicas que já tiveram pessoas pesquisadas, tabulada diariamente, a planilha subdivide as internações destinadas a cada agente administrativo, sendo três alas por colaborador, ocorrendo rotatividade mensal desses locais.

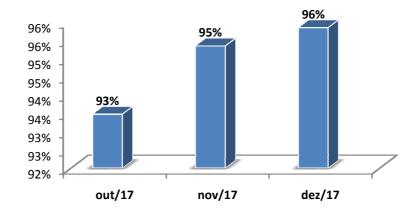
A pesquisa no ambulatório também é controlada através desta planilha, no entanto, a realização da pesquisa neste setor é feita com o rodízio diário entre os agentes administrativos. A pesquisa acontece após o paciente passar pelo atendimento.

O parâmetro para realizar a pesquisa é feita através de extração de dados do relatório localizado no sistema MV soul, referente aos atendimentos ambulatoriais da equipe médica e de enfermagem(enfermeiros e técnicos em enfermagem).

A tabulação dos dados coletados pelos questionários é feita em planilhas dividindo pelas alas de internação e do ambulatório, discriminando entre pacientes e acompanhantes, todos os dados coletados são inseridos para que resultem em um índice de satisfação, bem como a quantidade de pesquisados durante o mês, para cumprimento da meta estipulada.

A seguir apresentação do relatório do índice de satisfação dos pacientes internados em atendimento ambulatorial do HUGOL e acompanhantes no último trimestre de 2017, conforme a metodologia utilizada na instituição.

Gráfico VI - Pesquisa de Satisfação Ambulatório - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017



Fonte: SAU/Ouvidoria

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de 95%.

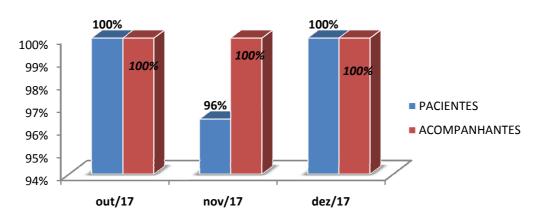






Gráfico VII - Pesquisa de Satisfação Queimados: Pacientes e Acompanhantes - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017

CLÍNICA DE QUEIMADOS



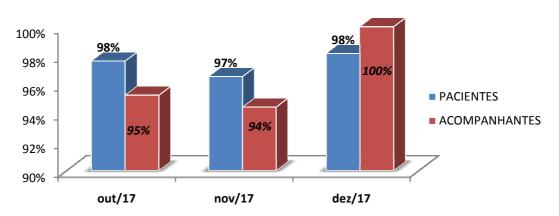
Fonte: SAU/Ouvidoria

Na unidade de queimados, mesmo não tendo internações diretas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro/2017, a pesquisa foi realizada com pacientes já internados em período anterior e acompanhantes, visto que o perfil dos pacientes, que é de longa permanência.

Resultando na média entre excelente e bom em:99% de satisfação dos pacientes e 100% dos acompanhantes.

Gráfico VIII - Pesquisa de Satisfação Clínica de Especialidades: Pacientes e Acompanhantes - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES



Fonte: SAU/Ouvidoria

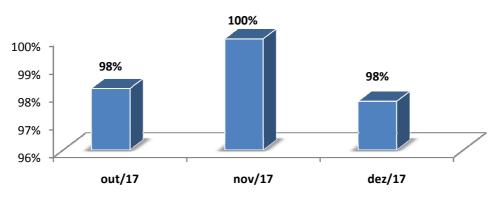
A soma de Excelente e Bom resultou na média de: **97%** de satisfação dos pacientes e **97%** dos acompanhantes.





Gráfico IX - Pesquisa de Satisfação Clínica Pediátrica - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017

CLÍNICA PEDIÁTRICA

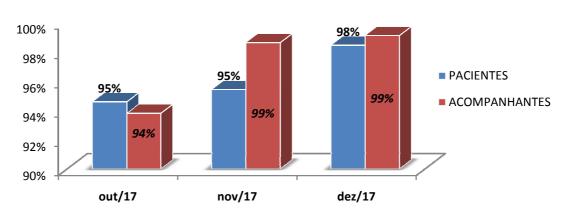


Fonte: SAU/Ouvidoria

A pesquisa na pediatria é realizada apenas com acompanhantes, uma vez que os pacientes pediátricos não possuem capacidade de realizar as avaliações. A soma de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de **99%.**

Gráfico X - Pesquisa de Satisfação Clínica Cirúrgica: Pacientes e Acompanhantes - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017





Fonte: SAU/Ouvidoria

A soma da pesquisa votada em Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de:96%para os pacientes e 97%para os acompanhantes.







Gráfico XI - Pesquisa de Satisfação Clínica Médica: Pacientes e Acompanhantes - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017

CLÍNICA MÉDICA

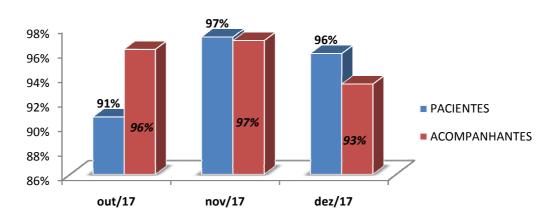


Fonte: SAU/Ouvidoria

A soma de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: **97%** dos pacientes e **98%** para os acompanhantes.

Gráfico XII - Pesquisa de Satisfação Clínica Traumato/Ortopedia: Pacientes e Acompanhantes - Outubro, Novembro e Dezembro de 2017

CLÍNICA ORTOPÉDICA



Fonte: SAU/Ouvidoria

O somatório de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de:95% para pacientes e 95% para acompanhantes.

3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar – A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10(dez) do mês imediatamente subseqüente.





De acordo com a Portaria GM/MS no. 2.616/1998, a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares, atualmente denominadas infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), é a observação ativa, sistemática e contínua de sua ocorrência e de sua distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e dos eventos e condições que afetam o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna das ações de prevenção e controle .

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores que incluem:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto;
- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto;
 - Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto.

O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH para a UTI Adulto que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias.

Definições:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000;
- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000;
- Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

Os critérios adotados são os estabelecidos pelo NNISS (*National Nosocomial Infection Surveillance System*) que é a metodologia utilizada pelo CDC (*Center for Disease Control*) EUA e ANVISA(Agencia Nacional de Vigilância Sanitária.

Destacamos que a ANVISA publicou em março de 2017 uma nova versão dos "Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde" com correção dos critérios de Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter central visando adequar às opiniões de um número representativo de especialistas e as novas normativas internacionais. Deste modo, as IPCS são: as infecções de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada em pacientes em uso de cateteres centrais.

O conceito de densidade de incidência escolhido permite avaliar a intensidade de exposição de um paciente a um determinado fator de risco (no caso: ventiladores mecânicos, cateteres centrais e sondas vesicais de demora) e a consequente aquisição de infecções mais comumente associadas a estes fatores de risco (no caso: pneumonias, infecções sanguíneas e infecções urinárias).



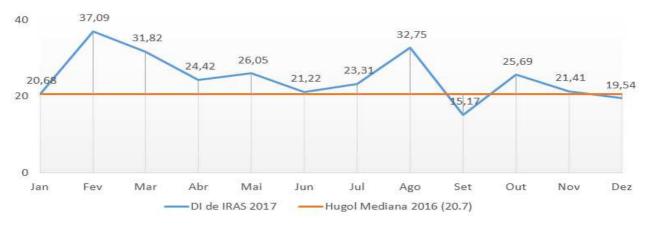


RELATÓRIO – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH

Os indicadores de resultado estabelecidos em aditivo contratual para o controle de infecção hospitalar, determinam que para a análise dos resultados do período, os dados devem ser comparados à mediana, neste caso, da série histórica das unidades relacionadas no último ano. Desta forma, importante destacar, que na série histórica utilizada, relativa ao ano de 2016, bem como, nos dados dos meses de janeiro a setembro de 2017, existiam 29 leitos de UTI Adulto. A partir do mês de 01 de Outubro de 2017 (primeiro mês de prestação de contas com a nova modelagem), ocorreu a abertura de 20 leitos de terapia intensiva. Isso significa que, no mês de outubro, houve um aumento de 69% no número de leitos de UTI Adulto.

Seguem dados do ano de 2017, referentes às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) Adulto, com foco em análises relativas ao mês de dezembro:

Gráfico XIII - Densidade de Infecção Hospitalar UTI Adulto:



Fonte: CCIH/SCIRAS

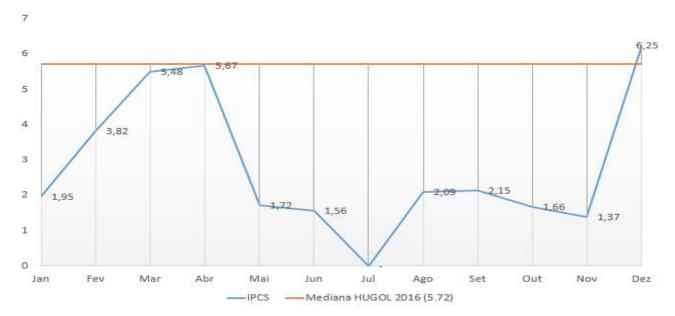
Em dezembro de 2017 se observa uma queda na densidade de incidência de IRAS obtendo um valor abaixo da mediana de 2016. As infecções do Trato Respiratório permanecem como a principal causa de IRAS nas UTI's (78%), porém foi observado diminuição significativa na incidência absoluta de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica de 29% das IRAS em novembro para 9% das IRAS em dezembro de 2017.







Gráfico XIV - Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar Associada à CVC em UTI Adulto:



Fonte: CCIH/SCIRAS

Como medida inicial identificamos as Unidades de Terapia Intensivas Adulto com maior incidência de IPCS:

- Total de IPCS: 4 casos

- UTI A, UTI B, UTI F: 0 casos;

- UTI C: 3 casos;

- UTI E: 1 caso.

Nota-se que não há um número absoluto grande de IPCS, porém o aumento de 3 infecções em relação ao mês de novembro refletiu em alteração significativa da densidade de incidência. A UTI C não teve nenhum caso de IPCS nos meses de setembro, outubro e novembro de 2017 e apresentou um aumento expressivo em dezembro.

Planejamos reunir com a equipe da UTI C para discussão dos casos de IPCS e avaliação conjunta com a equipe assistencial do aumento das IPCS na tentativa de identificar os possíveis pontos de melhoria na assistência. Vale lembrar que a densidade de incidência de dezembro é um ponto isolado no gráfico e devemos manter observação rigorosa para avaliação de tendência e implicação deste dado.

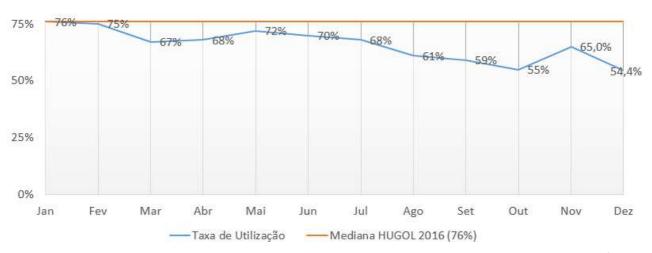






Gráfico XV - Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto:

100%



Fonte: CCIH/SCIRAS

Em relação à Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central, em dezembro retornarmos à tendência de queda da taxa de utilização de CVC e mantivemos os dados abaixo da mediana de 2016 (76%), de modo que desde fevereiro conseguimos utilização menor que a referência de 2016.

Nota-se que apesar das pioras taxas de DI de IPCS serem na UTI C este foi o setor com menor taxa de utilização de CVC (45%) o que reflete em uma menor quantidade de CVC-dia, mesmo sendo o setor de UTI adulto com maior quantidade de paciente-dia (248).

Reforçamos com as equipes a importância de rever diariamente a indicação do CVC e observamos uma conscientização. A partir do mês de novembro começamos calcular o tempo de manutenção dos acessos centrais, de maneira a ter mais um instrumento de avaliação do processo e alerta para necessidade de retirada de CVC.

Em resumo, em dezembro tivemos redução da densidade de incidência de IRAS para menor que a mediana de 2016. Mantivemos as infecções do trato respiratório como principais IRAS e houve redução importante da porcentagem de PAVs dentre as IRAS. No entanto, as IPCS que estavam em queda apresentaram um aumento importante da densidade de incidência, apesar da redução da taxa de utilização de CVC — planejamos discutir casos de IPCS com unidades envolvidas para programar um plano de ação específico.

3.2.4 Taxa de Mortalidade Operatória – O valor ponderal será de 25% em cada trimestre

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10(dez) do mês imediatamente subsequente.

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de







Urgência.

Definições:

- a. **Taxa de Mortalidade Operatória:** número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100;
- b. **Taxa de Cirurgias de Urgência**: número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

NOME	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA
OBJETIVO	Monitorar o desempenho assistencial na área cirúrgica
META	Realizar relatório até o dia 10 do mês subsequente
FÓRMULA	Número de óbitos <u>ocorridos até sete dias</u> após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.
FONTE	MVPEP/ Comissão de Óbito

a) Taxa de Mortalidade Operatória:

Conforme determina o aditivo contratual, a taxa de mortalidade operatória é obtida a partir do número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico, classificado por ASA no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100. Assim temos:

N° de Óbitos até 07 dias por ASA / N° total de Cirurgias x 100

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no centro cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais, nos quais constem a taxa de mortalidade operatória, com a análise deste índice, elaborada pela Comissão de Óbitos e a taxa de cirurgias de urgência.

Para o cálculo do referido indicador, foram levantados os dados do total de cirurgias do período, e óbitos por classificação ASA por meio do MV Soul, sistema utilizado no HUGOL. A partir do levantamento, a Comissão de Óbito realizou a análise crítica e considerações quanto ao resultado.

Apresentamos a seguir quadro com a estratificação dos dados e análise crítica:

MÊS	out/17	Nov/17	dez/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	780	729	934
TOTAL DE ÓBITOS	72	70	100
NÚMERO DE ÓBITOS ATÉ 7 DIAS	20	14	18
ÓBITOS ASA 1	0	1	0
ÓBITOS ASA 2	4	3	1







ÓBITOS ASA 3	10	3	2
ÓBITOS ASA 4	6	6	10
ÓBITOS ASA 5	0	1	5
TAXA DE MORTALIDADE	2,56%	1,92%	1,93%

Fonte: CVO/SUPCI

Análises Crítica:

✓ OUTUBRO/2017:

O quantitativo de óbitos referentes ao mês de outubro de 2017, foi de 72 pacientes. Em análise às cirurgias realizadas, informamos que 780 pacientes foram submetidos a procedimentos. Destes, 20 evoluíram a óbito em até 7 dias após a realização do ato operatório, sendo a Taxa de Mortalidade Operatória de 2,56%.

Dos 20 óbitos informados, foram estratificados na classificação ASA da seguinte forma:

ASA 1	0%
ASA 2	20%
ASA 3	50%
ASA 4	30%
ASA 5	0%

Observa-se que 50% dos óbitos estratificados, estão classificados em Asa 3, somados aos 30% classificados em ASA 4, chegamos a 80% dos óbitos. Levando-se em consideração a gravidade do atendimento e a complexidade dos pacientes que evoluíram a óbito e que eram em sua maioria idosos(8 pacientes com idade acima de 60 anos) e com média de óbito de 3 dias após o procedimento cirúrgico, conclui-se que o perfil dos pacientes submetidos às cirurgias, foi na maioria dos casos, determinante para a ocorrência dos óbitos.

✓ NOVEMBRO/2017:

No presente mês tivemos um total de 70 óbitos, sendo que apenas 14 pacientes realizaram cirurgias com até 07 dias do óbito.

Segue a tabela do percentual dos óbitos por ASA:

ASA 1	7,14%
ASA 2	21,4%
ASA 3	21,4%
ASA 4	42,8%
ASA 5	7,14%

Observam- se que dos 14 óbitos todos correspondem ao perfil de atendimento da unidade, sendo urgências traumáticas, clínicas e grande queimado.







✓ DEZEMBRO/2017

No presente mês tivemos um total de 100 óbitos, sendo que apenas 18 pacientes realizaram cirurgias com até 07 dias do óbito.

Segue a tabela do percentual dos óbitos por ASA:

ASA 1	0%
ASA 2	5,5%
ASA 3	11,1%
ASA 4	55,5%
ASA 5	27,7%

Ressaltamos que dos 18 óbitos com cirurgias até 07 dias, 66,6% foram de pacientes do sexo masculino e 33,3% foram de pacientes do sexo feminino.

Observam-se que dos 18 óbitos todos correspondem ao perfil de atendimento da unidade, sendo urgências traumáticas, clínicas e grande queimado.

b) Taxa de Cirurgias de Urgência

O 3º Termo Aditivo Contratual entende como Taxa de Cirurgias de Urgência o número de cirurgias de urgência realizadas no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicando por 100. Assim temos:

Número total de cirurgias urgência mês / Número total de cirurgias mês x 100

Para demonstração dos dados relativos ao último trimestre de 2017, segue quadro:

MÊS	out/17	Nov/17	dez/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	780	729	934
NÚMERO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	488	501	810
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	63%	69%	87%

Fonte: DPLAN - HUGOL

Observa-se que no referido trimestre, a média das cirurgias realizadas foi de **73%**, relacionadas às cirurgias de urgência. Importante destacar que o hospital recebe diariamente um grande número de vítimas de traumas diversos, onde existe a necessidade imediata da realização dos procedimentos cirúrgicos.







4 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO - 2017

Com o objetivo de quantificar detalhadamente o número de saídas hospitalares, atendimentos de Urgência/Emergência e atendimentos/procedimentos médicos e não médicos do ambulatório do HUGOL, apresenta-se planilha abaixo:









3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2014

Atividade	Meta Semestral	Meta Mensal	10/17	11/17	12/17	Total Trimestre
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES						
Saídas - Clínica Médica			237	237	237	711
Procedimentos Realizados (Clínica Médica)	1.422	237	383	373	373	1.129
% atingido da Meta (Clínica Médica)			161,60%	157,38%	157,38%	158,79%
Saídas - Clínica Cirúrgica			863	863	863	2.589
Procedimentos Realizados (Clínica Cirúrgica)	5.178	863	710	685	706	2.101
% Atingido da Meta (Clínica Cirúrgica)			82,27%	79,37%	81,81%	81,15%
Meta do Grupo (Clínica Médica + Clínica Cirúrgica)			1.100	1.100	1.100	3.300
Procedimentos Realizados - Saídas	6.600	1.100	1.093	1.058	1.079	3.230
% Atingido da Meta - Saídas			99,36%	96,18%	98,09%	97,88%
2 - ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS						
			0.050	0.070	0.070	0.770
Atendimento de Urgência	40.540	3.252	3.252	3.252	3.252	9.756
Procedimentos Realizados	19.512	3.252	3.628	3.499	3.681	10.808
% atingido da Meta (Atendimento às Urgências)			111,56%	107,60%	113,19%	110,78%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Consulta Médica			2.000	2.000	2.000	6.000
Procedimentos Realizados (Consulta Médica)	12.000	2.000	2.193	2.223	2.125	6.541
% atingido da meta (Consulta Médica)			109,65%	111,15%	106,25%	109,02%
Consulta Não Médica			1.600	1.600	1.600	4.800
Procedimentos Realizados (Consulta Não Médica)	9.600	1.600	1.513	1.646	1.311	4.470
% atingido da meta (Consulta Não Médica)			94,56%	102,88%	81,94%	93,13%
Meta do Grupo (Consulta Médica + Consultas Não Médica)			3.600	3.600	3.600	10.800
Procedimentos Realizados - Consultas	21.600	3.600	3.706	3.869	3.436	11.011
% Atingido da Meta - Consultas			102,94%	107,47%	95,44%	101,95%
TOTAIS						
Metas Previstas			7.952	7.952	7.952	23.856
Procedimentos Realizados	47.712	7.952	8.427	8.426	8.196	25.049
Percentual atingido da meta - Absoluto			105,97%	105,96%	103,07%	105,00%

Fonte: Sistema MV







5 - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO TRIMESTRE SEGUINTE E OS RESULTADOS DAS QUE FORAM EXECUTADAS NO TRIMESTRE ANTERIOR. (Cláusula Segunda, Item 2.56, Pág. 6)

ANÁLISE DAS METAS DE PRODUÇÃO

1) Internação – Saídas hospitalares

O percentual atingido no trimestre para este indicador foi de 98%, conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Para o próximo trimestre, daremos continuidade ao plano de ação estabelecido para o período de Outubro a Dezembro de 2017, que visa diminuir o tempo de permanência dos pacientes por meio da execução do plano de ação referente ao Projeto "Excelência Operacional das Emergências do SUS"-MS, através da Consultoria desenvolvida pelo Hospital Sírio-Libanês no HUGOL, com a finalidade da melhoria dos atendimentos na Urgência e Emergência, por meio do diagnóstico de oportunidades de melhorias no processo de alta hospitalar.

Além disso, foram estabelecidas melhorias nos processos de Alta Hospitalar através do aprimoramento dos procedimentos operacionais padrão, como o Protocolo de Alta Hospitalar e a criação de novos protocolos assistenciais que visam garantir o atendimento ao paciente até a alta hospitalar.

2) Atendimento às Urgências

No trimestre, o hospital realizou 10.808 atendimentos de Urgência e Emergência, correspondendo a 111%, superando a meta contratada de ≥85%. Para o próximo trimestre ocorrerá a continuidade das ações referentes ao Projeto Excelência Operacional das Emergências do SUS-MS, através da melhoria nos atendimentos da Urgência e Emergência.

3) Atendimento Ambulatorial (Consultas Médicas e Consultas Não Médicas)

O indicador atendimento ambulatorial é composto por dois itens (consultas médicas e não médicas), com uma meta global de 10.800 atendimentos/mês. Verifica-se que foramrealizados 11.011 atendimentos.O percentual atingido no trimestre para este indicador foi de 102%, superando a meta contratada, conforme demonstrado no quadro metas de produção.







6 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO HUGOL

√ 03/10/2017 - HUGOL dispõe de mais 20 leitos de UTI e 65 de internação

A população de Goiânia e dos municípios do interior de Goiás passam a contar com mais 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 65 leitos de internação a partir da mais recente ampliação da capacidade do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, no dia 1º de outubro.

A unidade passa de 245 para 330 leitos ativos no total, representando um aumento de 35% da capacidade. Para essa ampliação foram contratados 169 novos colaboradores, visando atender aos novos serviços, nas diversas áreas, como enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e transposição de pacientes.

Os 20 novos leitos de UTI são dedicados ao atendimento de pacientes adultos, nos perfis clínico, cirúrgico e neurológico. Agora o HUGOL possui um total de 66 leitos de terapia intensiva, sendo 49 para pessoas com idade acima de 13 anos, 10 de UTI pediátrica, para atendimentos de crianças com 30 dias de vida até antes de completar 13 anos de idade, e 7 de UTI especializada no atendimento a pessoas acima de 13 anos que sofreram queimaduras, no Centro de Referência em Assistência a Queimados.

Já os 65 leitos de internação são divididos em 30 leitos de clínica médica, 30 leitos de clínica de especialidades cirúrgicas e 5 leitos na clínica pediátrica. A internação totaliza 235 leitos, na somatória com os já existentes nas clínicas cirúrgica, médica, de ortopedia/traumatologia, de queimaduras e pediátrica. Além desses, existem 29 leitos dedicados à urgência e emergência.

O Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol, afirma que a abertura gradual dos leitos de um hospital com esse porte é uma medida preventiva para que cada paciente internado tenha um atendimento seguro e com qualidade, à altura da estrutura construída, dos recursos investidos e do perfil planejado. As ampliações de leitos estão sendo realizadas em alas que possuem maiores demandas, para atendimento às urgências traumatológicas e clínicas.

Saiba mais

Ampliação dos leitos do HUGOL: mais 85 leitos

- + 20 leitos de UTI adulto
- + 30 leitos de Clínica Médica
- + 30 leitos de Clínica de Especialidades
- + 5 leitos de Clínica Pediátrica

Estrutura atual: 330 leitos

49 leitos de UTI Adulto

10 leitos de UTI Pediátrica

7 leitos de UTI especializada em Queimaduras (Centro de Referência em Assistência a Queimados)

60 leitos de Clínica de Ortopedia/Traumatologia

60 leitos de Clínica Cirúrgica







60 leitos de Clínica Médica

30 leitos de Clínica de Especialidades

22 leitos de Observação

7 leitos de Urgência e Emergência

15 leitos de Clínica Pediátrica

10 leitos de Clínica especializada em Queimaduras (Centro de Referência em Assistência a Queimados).



√ 04/10/2017 - HUGOL está "rosa" em alerta à saúde da mulher

A fachada do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL está iluminada na cor rosa desde o dia 1º de outubro devido ao Outubro Rosa, alertando para a necessidade da prevenção do câncer de mama.

O hospital resolveu ampliar a mensagem e discutir durante o mês outras questões também voltadas à melhora da qualidade de vida das mulheres, com palestras agendadas para o dia 19 de outubro, no auditório da unidade, voltadas aos colaboradores e usuários do HUGOL. "Sexualidade" será a primeira palestra do evento, ministrada pela ginecologista e obstetra Lorena Apolinário. Já o segundo encontro será sobre "Fisioterapia na Incontinência Urinária Feminina", ministrado pela fisioterapeuta Thaís Cristina Lopes de Souza.







√ 09/10/2017 - HUGOL inicia reeducação dos pacientes para o trânsito

Em continuidade ao programa de Prevenção de Acidentes e Reeducação para o trânsito — PARE promovido pelo Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira — HUGOL, foi iniciada ação voltada especificamente para a conscientização dos pacientes vítimas de acidente de trânsito internados no hospital.

Como a unidade realiza atendimentos de urgência e emergência, de média e alta complexidade, para pacientes vítimas de traumas, dentre eles pessoas politraumatizadas em ocorrências automobilísticas, foi desenvolvida essa atividade para capacitá-los enquanto multiplicadores de um trânsito sem mortes, pedindo "um PARE pela vida".

O terapeuta ocupacional do HUGOL, Ruben Carrijo, explica que a equipe faz uma avaliação prévia com as vítimas de acidentes de trânsito, coletando dados sobre as pessoas e o motivo de sua internação, convidando-as a participarem do PARE. Em seguida, os profissionais da terapia ocupacional promovem atividades construtivas em grupo com os pacientes e acompanhantes nas enfermarias de internação, inicialmente na ortopedia/traumatologia, ala que concentra maior percentual de pessoas nesse perfil.

"O objetivo é gerar neles a consciência sobre o papel de cada cidadão na melhoria do trânsito e quais são os prejuízos causados ao ser acidentado – tanto para quem está envolvido diretamente com o acidente quanto para familiares, amigos e mesmo a sociedade. Temos como meta produzir o potencial dessas pessoas serem também os responsáveis por criar uma nova educação no trânsito", explica Ruben. Além disso, ele complementa que a intenção é "influenciar diretamente a maneira como eles têm se comportado no trânsito, reduzindo o risco de novas ocorrências, para que divulguem e debatam com seus próximos a experiência vivida com a internação e assim alterem a comunidade em que estão inseridos".

Na atividade realizada semanalmente, os resultados têm demonstrado que "quase todos acreditam que o acidente poderia ter sido evitado, mas que a culpa é principalmente do outro motorista; em grande parte perceberam o prejuízo que o acidente causou na rotina diária de sua vida e de sua família; e quão







difícil está e será o tratamento para retornar às suas atividades", relata o terapeuta.

Estatísticas

No período de janeiro de 2016 a junho de 2017, o HUGOL realizou 8.760 atendimentos de urgência e emergência às vítimas de acidentes de trânsito. Desses, 62% referem-se a acidentes com motocicletas, 28% a acidentes com outros veículos e 10% a vítimas de atropelamento.

PARE

O PARE - Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito é um programa de prevenção, conscientização e educação, desenvolvido para contemplar os públicos interno e externo do HUGOL. Com a mensagem principal da campanha: "Um PARE pela vida", a unidade está conscientizando as pessoas através dos alertas e pedindo: "PARE de beber e dirigir"; "PARE de fazer ultrapassagens arriscadas"; "PARE de dirigir em alta velocidade"; dentre outros temas que serão elencados conforme maior incidência de casos de pacientes atendidos na unidade. Até junho de 2017, o hospital promoveu sete ações no trânsito, que resultaram na orientação de mais de 17 mil motoristas.



11/10/2017 - Pacientes do HUGOL participam de programação especial do Dia das Crianças

O isolamento social é uma das consequências da internação hospitalar, um desafio para os adultos e principalmente para as crianças, devido à privação do convívio familiar, escolar e com os amigos. Devido a isso, os pacientes da Pediatria do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Sigueira - HUGOL recebem vários estímulos que propiciam a reintegração às atividades que realizariam habitualmente,





mesmo durante seu tratamento hospitalar.

Pensando nisso, a Comissão de Humanização e a equipe multiprofissional do HUGOL iniciaram nessa quarta-feira, 11, uma programação especial para o Dia das Crianças. Os pequenos pacientes, vítimas de trauma por acidentes de trânsito, queimaduras, afogamento, quedas e outros, foram levados para o auditório do hospital, local em que assistiram à apresentação dos palhaços voluntários da Vila São Cottolengo, com o teatro "Ronda da Alegria no Dia das Crianças". Cada criança recebeu ainda um kit especial, brinquedos e uma refeição preparada pela equipe de nutrição do hospital, respeitando a dieta de cada um. Todos os itens foram doados por pessoas e empresas apoiadoras.

Humanização

Além de seguir todos os padrões, regulamentações e determinações dos órgãos competentes, a Clínica e a UTI Pediátrica do HUGOL promovem o cuidado humanizado, estabelecido como uma prática diária no hospital, com ações para pacientes, visitantes e acompanhantes. Dentre as ações promovidas pela Equipe Multiprofissional (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional), com apoio das demais áreas da unidade, nas UTI's, estão: hora do descanso, que consiste em um momento para proporcionar descanso e melhora do sono, com a redução da claridade e ruídos; momento de reflexão, oração e interação entre equipe e pacientes; acolhimento da família, para sanar dúvidas, angústias e medos referentes ao adoecer, à internação e ao tratamento; acesso à tecnologia, por meio de tablets, para facilitar a comunicação com familiares; e atividades lúdicas e terapêuticas, com visita de voluntários culturais e comemoração de aniversários como algumas das ações para humanizar o cuidado assistencial.









√ 13/10/2017 - Personagens de desenhos e filmes invadem o HUGOL

Em comemoração ao Dia das Crianças, os pacientes da pediatria do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira — HUGOL receberam a visita de personagens de desenhos e filmes, dentre eles, dos clássicos Star Wars, Harry Potter, Frozen, Branca de Neve, Rapunzel e Power Rangers, além de Ladybug e Cat Noir, bailarina e fadas, cosplayers do grupo "Cosplay Classe A" e outros voluntários. Os visitantes distribuíram brinquedos e guloseimas às crianças, respeitando a dieta nutricional de cada paciente.

O isolamento social é uma das consequências da internação hospitalar, um desafio para os adultos e principalmente para as crianças, devido à privação do convívio familiar, escolar e com os amigos. Devido a isso, as crianças internadas no HUGOL recebem vários estímulos que propiciam a reintegração às atividades que realizariam habitualmente, mesmo durante seu tratamento hospitalar.

As ações promovidas pela Equipe Multiprofissional, com apoio das demais áreas da unidade, auxiliam na promoção de um ambiente humanizado. Algumas das ações realizadas nas UTI's são: hora do descanso, que consiste em um momento para proporcionar descanso e melhora do sono, com a redução da claridade e ruídos; momento de reflexão, oração e interação entre equipe e pacientes; acolhimento da família, para sanar dúvidas, angústias e medos referentes ao adoecer, à internação e ao tratamento; acesso à tecnologia, por meio de tablets, para facilitar a comunicação com familiares; e atividades lúdicas e terapêuticas, com visita de voluntários culturais e comemoração de aniversários como algumas das ações para humanizar o cuidado assistencial.



√ 16/10/2017 - HUGOL realiza blitz sobre cuidados paliativos

A Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL realizou blitz para conscientização dos colaboradores do hospital em alusão ao Dia Mundial dos





Cuidados Paliativos (14 de outubro).

O objetivo foi orientar os colaboradores da unidade sobre essa modalidade de cuidados, referente à assistência do paciente e de seus familiares em todos os seus níveis de sofrimento e ao acompanhamento desde o diagnóstico de uma doença incurável até os seus últimos dias de vida, focando no controle de sintomas e possibilitando qualidade de vida. De acordo com a presidente da Comissão de Cuidados Paliativos do HUGOL, Marina Alves Lopes, os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, da identificação precoce, da avaliação impecável e do tratamento da dor e de demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

O material distribuído na blitz abordou os princípios dessa assistência, sendo eles: a busca do tratamento da dor total e controle de sintomas; afirmar a vida e encarar o morrer como um processo natural; não apressar nem adiar a morte; integrar aspectos psicológicos e espirituais aos cuidados do paciente; oferecer um sistema de apoio para ajudar os pacientes a viver tão ativamente quanto possível, até o momento da sua morte; ajudar a família a lidar com a doença do paciente e o seu luto; abordagem em equipe; buscar aprimorar a qualidade de vida; e que são aplicáveis no estágio inicial da doença, concomitantemente com as modificações da doença e terapias curativas.



√ 17/10/2017 - Cosplayers de Star Wars doam sangue no HUGOL

O Banco de Sangue do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL recebeu a visita dos cosplayers da saga Star Wars (Guerra nas Estrelas) em um ato voluntário, movimentando a unidade com a doação de sangue dos visitantes. Os membros do "Conselho Jedi de Goiás" e outros personagens do grupo "Cosplay Classe A" também foram até a ala de internação pediátrica do hospital, compondo a programação da Semana da Criança do HUGOL.

Localizada na Região Noroeste de Goiânia, a Unidade de Coleta e Transfusão do hospital tem capacidade para atender 100 doadores por dia e possui um horário especial de funcionamento: todas as semanas, de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h30, e no sábado, das 07h às 12h, exceto em dias de







feriados. De julho de 2015 a junho de 2017, 24 meses, o HUGOL realizou mais de 3,2 milhões de procedimentos, dentre internações, ambulatório, urgência e emergência e equipe multidisciplinar (2.304.971), procedimentos cirúrgicos (28.032), exames (908.679), transfusões (21.144) e coletas de sangue (14.953).

Na quinta-feira, 12, o hospital recebeu a visita de outros personagens de desenhos e filmes, como Harry Potter, Frozen, Branca de Neve, Rapunzel e Power Rangers, além de Ladybug e Cat Noir, bailarina e fadas, cosplayers do grupo "Cosplay Classe A" e outros voluntários. Os visitantes distribuíram brinquedos e guloseimas às crianças, respeitando a dieta nutricional de cada paciente.

O isolamento social é uma das consequências da internação hospitalar, um desafio para os adultos e principalmente para as crianças, devido à privação do convívio familiar, escolar e com os amigos. Devido a isso, as crianças internadas no HUGOL recebem vários estímulos que propiciam a reintegração às atividades que realizariam habitualmente, mesmo durante seu tratamento hospitalar.

As ações promovidas pela Equipe Multiprofissional, com apoio das demais áreas da unidade, auxiliam na promoção de um ambiente humanizado. Algumas das ações realizadas nas UTI's são: hora do descanso, que consiste em um momento para proporcionar descanso e melhora do sono, com a redução da claridade e ruídos; momento de reflexão, oração e interação entre equipe e pacientes; acolhimento da família, para sanar dúvidas, angústias e medos referentes ao adoecer, à internação e ao tratamento; acesso à tecnologia, por meio de tablets, para facilitar a comunicação com familiares; e atividades lúdicas e terapêuticas, com visita de voluntários culturais e comemoração de aniversários como algumas das ações para humanizar o cuidado assistencial.







✓ 20/10/2017 - Outubro Rosa: HUGOL realiza palestras e ações sobre Saúde da Mulher

O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL resolveu ampliar a mensagem e discutir durante o Outubro Rosa, além da temática do câncer de mama, outras questões também voltadas à melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Por isso, no "Dia Rosa do HUGOL", os colaboradores da unidade participaram da palestra sobre "Sexualidade", ministrada pela ginecologista e obstetra Lorena Apolinário, que discutiu de forma descontraída e didática o desejo sexual, a satisfação emocional e física, bem como as influências biopsicossociais nesse processo. Já no segundo encontro, no mesmo dia, a fisioterapeuta Thaís Cristine Lopes de Sousa abordou o tema "Fisioterapia na incontinência urinária feminina", com foco na orientação das mulheres sobre essa condição clínica muito comum na atualidade.

Além das palestras, foi construído um painel com educação em saúde sobre o câncer de mama, disponível no corredor principal do hospital, e montada uma árvore em alusão ao tema, utilizando um ipêrosa seco para que colaboradoras e visitantes colocassem laços rosas nos galhos, representando a adesão à campanha. Complementando a série de ações, a fachada do HUGOL está iluminada na cor rosa desde o dia 1º de outubro.

Ângela Barra Brito, acompanhante de sua mãe que está internada no hospital, foi uma das mulheres que participou da montagem da árvore rosa. Ao colocar o laço, destacou que esse tipo de ação contribui para alertar as mulheres sobre a necessidade da prevenção.



√ 25/10/2017 - Supervisor médico do HUGOL recebe homenagem do Cremego

O Supervisor Médico de Cardiologia do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, Dr. João Rosa do Espírito Santo, recebeu a comenda "Honra ao Mérito Profissional Médico 2017" em evento realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – Cremego no dia 19 de outubro.





O cardiologista fez o discurso representando os oito médicos homenageados, os quais foram citados pontualmente em sua fala, com lembranças e resgates históricos sobre cada um dos profissionais.

"Assim, e por saber quem são os agraciados desse ano, assumo o risco também em seus nomes e divido parte dessas honrarias com todas as médicas e os médicos de alto quilate técnico, ético e humanístico, e não são poucos os que aqui poderiam estar, amantes todos desta arte que cura, alivia ou consola. Na justa proporção desta dedicação, do amor à vida e do amor à medicina, em nossos nomes, sintam-se também abraçados e peguem, usufruam e multipliquem este momento, este bem e esta alegria que também lhes pertence por direito", declarou João Rosa em seu discurso.



✓ 26/10/2017 - HUGOL alerta sobre AVC

Uma das principais causas de morte no Brasil, o acidente vascular cerebral (AVC), ou como é mais comumente conhecido, derrame cerebral, tem tratamento e se a pessoa é atendida com agilidade, dentro da "janela terapêutica", grande parte das sequelas pode ser evitada, minimizando os danos ocasionados pela interrupção do fluxo sanguíneo cerebral ou do derramamento de sangue dentro do cérebro.

No Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, os atendimentos a pacientes vítimas de AVC, dentre emergência, internação e ambulatorial, do primeiro semestre de 2017 (705) aumentaram 48% em relação ao segundo semestre de 2016 (475). No total, foram 1.525 atendimentos de julho de 2015 a junho de 2017.

O neurocirurgião do HUGOL, Dr. Dionísio Figueiredo Lopes, elenca, como fatores desse aumento, que "a população está mais doente, mais estressada, cuidando menos da saúde, isso leva ao aumento dos fatores de risco da doença. Outro fator seria a própria estruturação do HUGOL para atendimento desses pacientes, então a população tem um maior acesso à assistência especializada".

Saiba mais

De acordo com o Supervisor Médico de Neurocirurgia do HUGOL, Dr. Francisco Azeredo, o "acidente vascular cerebral isquêmico é uma interrupção abrupta do fluxo sanguíneo cerebral, podendo levar à morte da região acometida. Há também o AVC hemorrágico, que é o sangramento dentro do cérebro, decorrente da ruptura de vasos intracranianos, como, por exemplo, a ruptura de um aneurisma ou de uma malformação arteriovenosa".





O médico completa que "a prevenção passa por hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada, atividades físicas regulares, não fumar, não beber em excesso etc., além do controle de hipertensão arterial, diabetes e alteração dos níveis de colesterol, quando presentes".

Azeredo explica que "os sintomas do AVC, seja ele isquêmico ou hemorrágico, têm como principal característica início súbito, podendo se manifestar como tonteira, dor de cabeça intensa de instalação súbita e diferente de todas as que por ventura tenha tido, seguida ou não de perda da consciência, vômitos, boca torta, paralisia de algum lado ou membro do corpo, dificuldade para falar, confusão mental, sonolência e até coma".

Em caso de suspeitas do AVC, o indivíduo deve "procurar imediatamente o serviço médico através do SAMU, pois o atendimento rápido e adequado será determinante no resultado final do tratamento", completa o neurocirurgião. Sobre o tratamento, ele relata que "é individualizado e o HUGOL conta com serviço especializado para dar atendimento e tratamento adequados para cada caso".

A Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares (SBDCV) conscientiza que "existe uma 'janela terapêutica' para o tratamento do AVC, ou seja, um momento ótimo para intervir nos processos patológicos desencadeados pela isquemia cerebral no sentido de minimizar o dano ao sistema nervoso central. Esta janela terapêutica, na maioria das vezes, tem uma duração de poucas horas, o que determina a necessidade de rapidez no atendimento às pessoas que apresentam um AVC agudo".

Resolutividade no atendimento

Tonteira foi o primeiro sintoma sentido pelo funcionário público Tullio Alessandro Martins, de 42 anos, vítima de um princípio de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico em fevereiro deste ano, paciente do HUGOL. O desportista jogava futebol quando percebeu que estava um pouco tonto, por isso agachou para evitar cair. Seus colegas de time perceberam seu mal-estar e logo chamaram o socorro. A partir desse momento, Tullio já não movimentava o lado direito do corpo e tampouco conseguia falar. Uma das pessoas que estava praticando o esporte próximo ao ocorrido se apresentou como enfermeiro e, ao perceber os sinais que ele apresentava, informou que poderia ser um AVC.

"Me levaram para o HUGOL e fui atendido de imediato. No atendimento, pelo que me falaram, eu perdi a memória por uns instantes, não conheci ninguém. Foi dentro do prazo e, graças a Deus, foi tudo ótimo, incluindo o atendimento dos médicos, que me atenderam na hora. Poderia reverter ou não, mas como os médicos disseram, levo uma vida bem saudável, pratico esporte, tenho alimentação controlada, não bebo, não fumo, e isso ajudou bastante. Todos os procedimentos realizados aqui foram de padrão internacional", conta Tullio em seu retorno ambulatorial, pois teve alta hospitalar alguns dias depois de sua internação, sem nenhuma sequela grave.







√ 30/10/2017 - HUGOL realiza treinamento sobre prevenção de infecção do trato urinário

Os colaboradores do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira — HUGOL participaram do treinamento sobre medidas de prevenção de infecção do trato urinário, promovido pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde — SCIrAS, nos dias 25, 26 e 27 de outubro.

De acordo com a enfermeira do controle de infecções, Larissa Diniz, "esse tema foi escolhido com finalidade de diminuir o risco de o paciente desenvolver uma infecção em decorrência do cuidado prestado, visto que o risco de adquirir uma ITU (Infecção do Trato Urinário) é de 3 a 7% em pacientes que permanecem com dispositivo urinário invasivo, segundo a APECIH. Adotando certas medidas apresentadas, garantimos uma assistência de qualidade e segurança ao paciente".



31/10/2017 - HUGOL recebe consultoria do Hospital Sírio-Libanês através do Ministério da Saúde

Um dos grandes desafios para a saúde pública no Brasil é o gerenciamento eficiente da porta de entrada das unidades de saúde para evitar a superlotação e garantir um atendimento resolutivo aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. Com foco em proporcionar melhorias em seus fluxos intrahospitalares, o HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, desde sua inauguração, em julho de 2015, vem implementando ações voltadas à qualidade e à segurança do paciente, à gestão estratégica e ao aperfeiçoamento dos processos.

Como parte dessa filosofia voltada à melhoria contínua, o hospital está inserido no projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", do Ministério da Saúde, com consultoria do Hospital Sírio-Libanês, um dos hospitais de excelência no Brasil. O projeto foi iniciado em agosto de 2017 e tem conclusão prevista para dezembro deste ano, com as seguintes etapas: diagnóstico, desenvolvimento do plano de contingência, melhoria dos processos, estabelecimento de protocolos clínicos e aprendizado com as boas práticas.

O gerente do projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", Ricardo Bertolucci,





responsável pelos seis hospitais envolvidos no projeto, explica que "esse projeto foi uma demanda do Ministério da Saúde junto ao Hospital Sírio-libanês com o objetivo de reduzir o problema de superlotação nas emergências do SUS. Como o HUGOL é um hospital recente, o Ministério entendeu que seria a melhor escolha".

De acordo com o Dr. Welfane Cordeiro, consultor e gerente técnico do projeto, "hoje o que chamamos de superlotação do serviço de urgência vem a partir de um consenso que foi feito em Boston (EUA). A superlotação não é um problema só do Brasil: aqui temos nossas peculiaridades, mas é um problema que está acontecendo em praticamente todos os serviços de urgências do mundo e os profissionais estão tentando enfrentar essa situação através de novas metodologias e da utilização de métodos de outras áreas. Estamos trazendo algumas experiências internacionais e aplicando-as nesse projeto".

O Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol, ressalta que a consultoria é uma grande oportunidade para o hospital, que recebe a capacitação através da experiência do Sírio-Libanês. "Colocamos em prática o piloto da reformulação de nossos processos assistenciais e de apoio na Emergência do HUGOL. Os resultados iniciais demonstram uma maior efetividade no atendimento, possibilitando atender mais pessoas, com maior qualidade", ressalta Trevenzol.

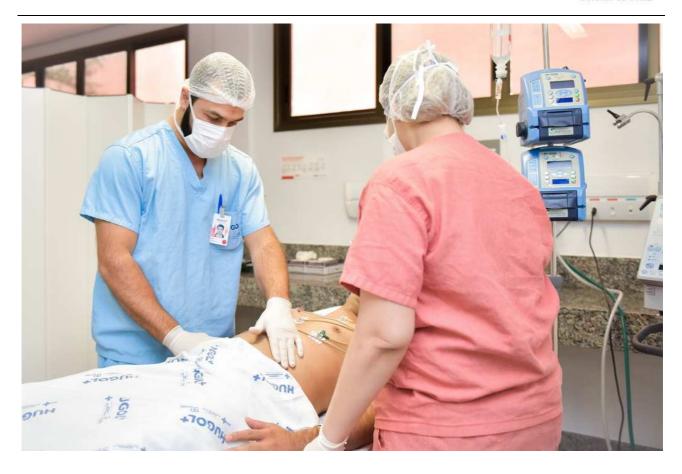
Além do HUGOL, que está representando Goiás e o Centro-Oeste do país, existem outras cinco unidades inseridas na consultoria durante esse semestre, hospitais localizados em São José (SC), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Palmas (TO) e São Paulo (SP). Marco Bravo, consultor de excelência operacional do Sírio-Libanês, conta que "estamos na fase de implantação dos planos de ações e de análise do andamento. Dentre os hospitais do projeto, o HUGOL teve um excelente desenvolvimento e progresso na execução das iniciativas, o que expressa muito bem sua capacidade de gestão e motivação no projeto. Os indicadores estão avançando bastante e a capacidade operacional está definida e controlada".

O médico e consultor de expertise em emergências, Dr. Luiz Ronaldo Huber, complementa que "já foram implantadas várias melhorias no processo com base nas ferramentas da metodologia Lean. Estamos obtendo progressos, os frutos são perceptíveis e esperamos avançar cada vez mais aqui. Sabíamos que o HUGOL tem grande potencial, capacidade gestora e dedicação da equipe em nível gerencial e operacional – é uma instituição jovem, que está montando sua cultura institucional, e isso é fundamental. Trabalhando com o Ministério da Saúde, juntamente ao Sírio-Libanês, um hospital de excelência e referência em atendimento, isso tem muito a somar".









01/11/2017 - HUGOL orienta motoristas no feriado prolongado

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira promove mais uma ação do PARE - Programa de Prevenção de Acidentes e Reeducação para o Trânsito, nas barreiras policiais das rodovias GO-060, saída para Trindade, e GO-070, saída para Inhumas, para conscientizar os motoristas que vão viajar durante o feriado prolongado de Finados.

Murillo Batista dos Santos (foto), paciente do HUGOL, conta que estava de moto, na rodovia entre Santa Fé de Goiás e Britânia, quando um veículo dirigido por uma pessoa alcoolizada causou o acidente. Devido à imprudência, o paciente já realizou uma série de procedimentos cirúrgicos para a recuperação das fraturas causadas.

Além da assistência médica de qualidade, os pacientes do HUGOL também recebem atendimento da equipe multiprofissional, dentre eles, o psicossocial, auxiliando para uma melhora holística da vítima de acidente de trânsito. "Vivemos em uma sociedade em que as pessoas não estão preparadas para adoecer e, quando isso acontece, passam por dificuldades e precisam enfrentar seus próprios limites. Com os pacientes vítimas do trânsito é possível perceber de maneira mais latente essa dificuldade, por isso realizamos um atendimento para entender e orientar o paciente quanto às suas necessidades, como ausência dos familiares, crenças em relação à hospitalização e às cirurgias e tempo de internação. Buscamos oferecer sempre o acolhimento, o acompanhamento psicológico, a escuta ativa e o suporte emocional para que eles possam aderir ao tratamento, favorecendo seu processo de hospitalização", explica Érica Carvalho, psicóloga hospitalar que atua na Clínica de Ortopedia/Traumatologia do HUGOL.

Estatísticas

No período de janeiro de 2016 a junho de 2017, o HUGOL realizou 8.760 atendimentos de urgência e





emergência às vítimas de acidentes de trânsito. Desses, 62% referem-se a acidentes com motocicletas, 28% a acidentes com outros veículos e 10% a vítimas de atropelamento.

O PARE é um programa de prevenção, conscientização e educação, desenvolvido para contemplar os públicos interno e externo do HUGOL. Com a mensagem principal da campanha — "Um PARE pela vida" —, a unidade está conscientizando as pessoas através de alertas e pedindo: "PARE de beber e dirigir"; "PARE de fazer ultrapassagens arriscadas"; "PARE de dirigir em alta velocidade"; dentre outros temas que serão elencados conforme maior incidência de casos de pacientes atendidos na unidade. Em 2016 e 2017, o hospital promoveu oito ações no trânsito, que resultaram na orientação de mais de 18 mil motoristas.

Serviço

HUGOL - "Um PARE pela vida!"

1º de novembro de 2017, das 14h30 às 17h

Barreiras policiais das rodovias GO-060 (saída para Trindade) e GO-070 (saída para Inhumas)

Apoio: Unimed Goiânia, Comando de Policiamento Especializado (Rodoviário) — Polícia Militar do Estado de Goiás



√ 01/11/2017 - Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUGOL recebe a SUVISA

Com o objetivo de conhecer o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira e avaliar possíveis contribuições para as melhorias nos processos de vigilância através do EpiSUS, a equipe da SUVISA – Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde – GO foi à unidade de saúde.





A enfermeira do NVEH do HUGOL, Roberta Debesaitis, explica que o EpiSUS é um treinamento em serviço, com duração de dois anos, que tem como propósito capacitar profissionais na área de epidemiologia de campo para potencializar a capacidade de resposta às emergências em saúde pública. "O HUGOL foi escolhido por ser referência na área de urgência e de resolutividade de notificações inerentes ao perfil dos pacientes recebidos, considerando como foco o agravo de violências e acidentes de trânsito", conclui Roberta.

O NVEH do HUGOL é subordinado à Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica. A criação dos núcleos tem sido estimulada pelo Ministério da Saúde, visando à detecção precoce de doenças de notificação compulsória (DNC) e agravos inusitados à saúde, permitindo que o hospital e o município possam adotar medidas de controle e auxiliando na interrupção da cadeia de transmissão de doenças. Com o núcleo, é possível mapear o perfil epidemiológico da unidade hospitalar, contribuindo para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, além da normatização de atividades técnicas correlatas.



√ 03/11/2017 - 1.493 motoristas foram orientados pelo "PARE" do HUGOL

Por que um hospital vai às rodovias orientar motoristas? De acordo com o Diretor Geral do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol, a motivação principal da unidade é interromper o ciclo da morte que tem sido vivenciado no cenário do trânsito. "Pessoas morrem ou ficam com sequelas por toda a vida devido aos acidentes de trânsito; precisamos iniciar um novo tempo na sociedade em que a prevenção será sempre o norte", explica o médico.

Na última ação do ano a blitz das rodovias GO-060 e GO-070 conscientizou 1.493 motoristas que estavam de saída para viajar durante o feriado prolongado. O PARE é um programa de prevenção, conscientização e educação, e nas ações promovidas nesses dois anos, 2016 e 2017, já orientou quase 20 mil motoristas.





No período de janeiro de 2016 a junho de 2017, o HUGOL realizou 8.760 atendimentos de urgência e emergência às vítimas de acidentes de trânsito. Desses, 62% referem-se a acidentes com motocicletas, 28% a acidentes com outros veículos e 10% a vítimas de atropelamento. "O acidente é, geralmente, diferente de uma doença, pois a pessoa está saudável e em uma fração de segundos acontece uma situação que leva a um comprometimento muito grande na vida dessa pessoa, o que inclui todo o núcleo familiar e social. As fatalidades existem, mas há uma grande parcela dos acidentes que pode ser evitada, pois são causados por imprudências, como o consumo de bebida alcoólica, o ato de falar ao celular enquanto dirige e as ultrapassagens perigosas. A prevenção é o principal", explica o supervisor médico da Ortopedia do HUGOL, Dr. Carlos Eduardo Fraga.

Além da assistência médica de qualidade, os pacientes do HUGOL também recebem atendimento da equipe multiprofissional, dentre eles o psicossocial, auxiliando para uma melhora holística da vítima de acidente de trânsito. "Vivemos em uma sociedade em que as pessoas não estão preparadas para adoecer e, quando isso acontece, passam por dificuldades e precisam enfrentar seus próprios limites. Com os pacientes vítimas do trânsito é possível perceber de maneira mais latente essa dificuldade, por isso realizamos um atendimento para entender e orientar o paciente quanto às suas necessidades, como ausência dos familiares, crenças em relação à hospitalização e às cirurgias e tempo de internação. Buscamos oferecer sempre o acolhimento, o acompanhamento psicológico, a escuta ativa e o suporte emocional para que eles possam aderir ao tratamento, favorecendo seu processo de hospitalização", explica Érica Carvalho, psicóloga hospitalar que atua na Clínica de Ortopedia/Traumatologia do HUGOL.



√ 06/11/2017 - Valorização dos colaboradores

Em outubro, os membros da Comissão de Humanização do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira comemoraram o dia das seguintes profissões: Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Eletricista, Eletrotécnico, Médico, Analista do Suporte, Técnico em Informática, Cirurgião Dentista e dos residentes médicos, fisioterapeutas e cirurgiões bucomaxilofacial.









√ 07/11/2017 - HUGOL nas Escolas promove aula sobre "Prevenção de Traumas"

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira promove mais uma aula do programa "HUGOL nas Escolas", dessa vez no Colégio Estadual Severiano de Araújo, localizado na Vila Mutirão, bairro da Região Noroeste de Goiânia.

Conforme explica a responsável pela ação, Viviane Oliveira, ouvidora e membro da Comissão de Humanização do HUGOL, ao todo 1.632 crianças e adolescentes já foram orientados pelo programa. "Atuamos com dois temas: um sobre prevenção de traumas e, quando retornamos à escola, trabalhamos com o conhecimento sobre primeiros socorros, propondo que as crianças saibam atuar em situações de emergência", explica Viviane.

A aula de prevenção de traumas foi construída com base na interatividade, no formato de educação dialógica, em que os alunos são instigados a participar da discussão sobre o tema, identificando os riscos presentes no ambiente doméstico, na rua, nos locais de lazer e até mesmo na própria escola.

Até o final desse semestre serão realizadas mais três aulas, nos dias 21 de novembro e 05 e 12 de dezembro, todas em colégios estaduais da região noroeste, área em que o hospital foi construído.

Serviço

HUGOL nas Escolas

Colégio Estadual Severiano de Araújo

Data e horário: 07/11, das 13h às 16h

Endereço: Rua Z, quadra 38, área 1 – Vila Mutirão (Goiânia-GO)







√ 08/11/2017 - 152 alunos participaram de aula do HUGOL nas Escolas

152 alunos do Colégio Estadual Severiano de Araújo, com faixa etária entre 11 e 14 anos, assistiram à aula do HUGOL nas Escolas. O programa desenvolvido pelo HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira realiza a conscientização de crianças e adolescentes dos colégios localizados na Região Noroeste de Goiânia desde setembro de 2016.

A aula sobre prevenção de traumas foi ministrada pela fisioterapeuta do HUGOL Mariana Ribeiro Silva e executada com base na interatividade, no formato de educação dialógica, em que os alunos são instigados a participar da discussão sobre o tema, identificando os riscos presentes no ambiente doméstico, na rua, nos locais de lazer e até mesmo na própria escola. Todos os palestrantes são profissionais do hospital, das equipes médicas, de enfermagem e multiprofissional, que dedicam esse momento para promover uma comunidade saudável, evitando acidentes.

"A motivação principal para ir às escolas é atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes, capacitando-os para reconhecer riscos, prevenindo para que não se transformem em acidentes, e para que saibam agir em situações de emergência quando as fatalidades ocorrem", esclarece o Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol. Ele complementa que "os jovens possuem um alto potencial para aprender novos hábitos e crenças, o que justifica trabalhar a prevenção com eles, esperando resultados imediatos, mas principalmente com foco em um futuro melhor".

Até o final desse semestre serão realizadas mais três aulas, nos dias 21 de novembro e 05 e 12 de dezembro, todas em colégios estaduais da região noroeste, área em que o hospital foi construído. Conforme explica a responsável pela ação, Viviane Oliveira, ouvidora e membro da Comissão de Humanização do HUGOL, ao todo 1.874 crianças e adolescentes já foram orientados pelo programa. "Atuamos com dois temas: um sobre prevenção de traumas e, quando retornamos à escola, trabalhamos com o conhecimento sobre primeiros socorros, propondo que os jovens saibam atuar em situações de emergência", explica Viviane.









09/11/2017 - HUGOL realiza palestra sobre Saúde do Homem

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira realizou uma palestra sobre Saúde do Homem como parte de sua programação voltada ao Novembro Azul, ministrada pelo supervisor médico da urologia do hospital, Dr. Bernardo Barreira.

Com foco em promover a educação em saúde para os colaboradores da unidade, o palestrante versou sobre o que é câncer, o câncer de próstata, os campos da urologia e o bem-estar biopsicossocial do homem. O médico relata que "os homens não costumam se preocupar com a saúde, devido às diversas dificuldades, dentre elas um aspecto cultural que precisa ser vencido para reduzir as mortes por doenças que poderiam ser evitadas através de um diagnóstico precoce, como o próprio câncer de próstata".

Bernardo complementa ainda que o câncer de próstata pode ser prevenido através de hábitos de vida saudáveis, mas para uma maior chance de cura deste câncer, é necessário que o diagnostico seja feito no início da doença. "O nosso objetivo é conscientizar sobre a necessidade do acompanhamento médico anual para homens com mais de 45 anos de idade com histórico familiar ou de grupos de risco e 50 anos para os demais. O exame de toque, associado à história clínica e ao exame de PSA, são a tríade que contribui para a saúde do homem", conclui o urologista.

O HUGOL está com a fachada iluminada na cor azul e também incentiva, através de campanhas internas, a conscientização dos homens para a importância de cuidarem de sua saúde.







√ 17/11/2017 - Alunos de colégio estadual são despertados para a prevenção de traumas

Vítimas de traumas de média e alta complexidade são atendidas no HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. Os tipos de ocorrências são variados: acidente de trânsito, queimadura, queda, violência, afogamento, dentre outros.

Com o intuito de conscientizar crianças e adolescentes da Região Noroeste para a prevenção desses traumas, o HUGOL nas Escolas promoveu mais uma aula nessa quinta-feira, 16, no Colégio Estadual Nossa Senhora de Lourdes, para 182 alunos.

De acordo com a fisioterapeuta Tattyane Brandão, profissional que ministrou a aula, "a mensagem deixada hoje foi a de que é melhor prevenir do que reabilitar, visto que vários desses traumas podem ser evitados. O HUGOL nas Escolas é um programa que faz a diferença, pois atendemos vários jovens no mesmo perfil dos que assistiram às aulas, vítimas de ocorrências que poderiam não ter ocorrido caso ficassem atentos aos riscos. Em um balanço, considero que essa ação é muito válida para despertar os alunos para a prevenção", explica.

O HUGOL nas Escolas compõe o programa maior de atividades de responsabilidade social e educação em saúde, HUGOL na Comunidade, e também faz parte do programa PARE — Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito. Esse programa existe desde setembro de 2016, com o intuito de atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes, capacitando-os para reconhecer riscos e, assim, agir de forma preventiva para evitar acidentes. O programa já orientou 1.966 alunos nas escolas estaduais da Região Noroeste com o apoio da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte.







√ 21/11/2017 - Novembro Azul: acadêmicos de Medicina realizam orientação no HUGOL

Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Goiás promovem orientação sobre saúde do homem e câncer de próstata aos visitantes e colaboradores do HUGOL — Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira durante este mês. Membros da Liga Acadêmica de Urologia, os alunos distribuíram materiais educativos e proporcionaram diálogos sobre sintomas, fatores de risco e exame preventivo do câncer de próstata.

No Novembro Azul, o HUGOL realizou ainda uma palestra sobre saúde do homem no dia 08 de novembro, como parte de sua programação, ministrada pelo supervisor médico da urologia do hospital, Dr. Bernardo Barreira. Com foco em promover a educação em saúde para os colaboradores da unidade, o palestrante versou sobre o que é câncer, o câncer de próstata, os campos da urologia e o bem-estar biopsicossocial do homem. O hospital também está com a fachada iluminada na cor azul durante todo o mês e incentiva, através de campanhas internas, a conscientização dos homens para a importância de cuidarem de sua saúde.

Saiba mais sobre o câncer de próstata

De acordo com a Liga Acadêmica de Urologia da UFG, a próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdome. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Numa fase inicial, ele é totalmente assintomático; quando surgem os primeiros sintomas, em quase 90% dos casos o tumor já saiu da próstata e passou para outros locais. Dentre os fatores de risco estão a idade e o acometimento de parentes de primeiro grau pela doença. O diagnóstico é realizado através do exame clínico combinado com o resultado da dosagem do antígeno prostático específico (PSA) no sangue.







✓ 22/11/2017 - Crianças internadas no HUGOL pedem presentes ao Papai Noel dos Correios

O espírito natalino contagiou a pediatria do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. Mais uma vez, as crianças internadas no hospital foram incentivadas a escrever cartinhas com pedidos ao Papai Noel, dentro da campanha dos Correios.

Foram 22 cartinhas com pedidos variados, como bonecas, carrinhos de controle remoto, bolas, roupas e bicicleta. De acordo com a psicóloga hospitalar Naiara Cardoso Souza, que atua na pediatria do HUGOL, "a carta que mais chamou atenção foi um pedido de material escolar, sendo que a criança se encontra afastada da escola durante todo o semestre devido ao acidente de trânsito que sofreu".

A ação foi desenvolvida pela equipe assistencial do hospital "para proporcionar um momento descontraído, minimizando o isolamento vivenciado durante a rotina hospitalar e oportunizando um meio para a expressão de ideias, sentimentos e interesses criativos, além de resgatar a ternura das crianças e dos adolescentes, ao estimular a reflexão sobre o verdadeiro sentido do Natal", explica a psicóloga. As cartas foram diferenciadas com uma etiqueta com a logomarca do HUGOL, entregues aos Correios e estarão disponíveis para adoção por padrinhos.

Saiba mais sobre o "Papai Noel dos Correios"

A adoção de cartas da campanha é feita da mesma maneira em todo o Brasil. As cartas devem ser escritas à mão e enviadas por crianças, que devem ter até 10 anos ou estarem matriculadas até a 5ª série. As cartas são lidas e selecionadas de acordo com os critérios da campanha, sendo permitida uma por criança, que contenham pedidos de brinquedos, roupas ou material escolar. Em seguida, são disponibilizadas para adoção na casa do Papai Noel, que em Goiânia está situada nos Correios da Praça Cívica e funcionará das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira. Vale ressaltar que os Correios não entregam cartas para adoção diretamente à população, em suas residências.





Os presentes relativos às cartas adotadas deverão ser entregues pelos padrinhos, que são aqueles que adotam as cartinhas, também na Casa do Papai Noel, situada na agência da Praça Cívica, para que posteriormente a entrega seja feita pelos Correios. Não é permitida a entrega direta do presente e, para assegurar a observância desse critério, o endereço da criança não é informado ao padrinho. Cartas entregues diretamente pela sociedade também serão recebidas gratuitamente em qualquer agência dos Correios e disponibilizadas para adoção normalmente.

Datas da campanha em Goiás

Abertura: 10 de novembro, com atendimento a partir das 14h.

Envio de cartas: até o dia 30/11.

Período para adoção de cartas: 10/11 a 4/12.

Entrega dos presentes: 10/11 a 7/12.

Horário de atendimento da casa: 9 às 17h, de segunda a sexta-feira.

Local: Correios da Praça Cívica (Avenida Tocantins, nº 11, Setor Central, CEP 74003-901).



✓ 24/11/2017 - HUGOL homenageia doadores de sangue

No dia 25 de novembro é comemorado o Dia Nacional do Doador de Sangue. Por isso, o HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira realizou uma homenagem para os principais doadores de sangue e apoiadores do Banco de Sangue da unidade. Cada pessoa recebeu uma medalha de honra em agradecimento por suas doações voluntárias em 2017, assim como fora descerrada uma placa na recepção da Unidade de Coleta e Transfusão para marcar esse momento, com o nome dos doadores.





"Planejamos essa homenagem para valorizar aqueles que, voluntariamente, doam sangue com frequencia, ou mesmo possibilitaram que mais pessoas se tornassem doadores, como no caso dos agentes multiplicadores e das instituições apoiadoras. Nesse Dia Nacional do Doador de Sangue, nosso sentimento é de gratidão a cada um dos que colaboram para salvar vidas", afirma o Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol.

Os principais doadores de sangue foram os voluntários Bráulio Lopes da Silva e Divina Bento dos Reis. Na categoria doadores de plaquetas, foram homenageados Rui Ferreira da Silva Júnior e Marianna Sena Primo da Conceição. Os doadores internos, colaboradores do HUGOL, também foram homenageados — na categoria doadores de sangue: Avair José da Silva, Luan Carlos da Silva Castro e Marciclene Rosa Mesquita; e na categoria doadores de plaquetas: Hiago Mendes Block Medeiros e Daiane Sousa Carneiro.

O Banco de Sangue do HUGOL também valorizou o agente multiplicador Agostinho Moreira Coelho, pessoa que auxiliou no intermédio de ações e coletas externas de sangue. As empresas e instituições que promoveram ações de coleta de sangue em seus eventos e/ou espaços para seus públicos internos e/ou externos foram: Unimed Goiânia, UniALFA e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Pacientes graves, politraumatizados ou acometidos de doenças necessitam de reposição sanguínea, por isso o HUGOL mantém o estoque de bolsas dentro de um limite satisfatório para uma assistência segura aos pacientes da unidade de saúde. De julho de 2015 a junho de 2017, 24 meses, o HUGOL realizou mais de 3,2 milhões de procedimentos, dentre internações, ambulatório, urgência e emergência e equipe multidisciplinar (2.304.971), procedimentos cirúrgicos (28.032), exames (908.679), transfusões (21.144) e coletas de sangue (14.953).



√ 27/11/2017 - Saiba mais sobre Cirurgia Geral do HUGOL

Pacientes vítimas de traumas, como acidentes de trânsito, violência, queda e outros, ou acometidos de doenças graves geralmente necessitam de cirurgias, visando a intervenção ao corpo humano para a manutenção da vida.





O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, devido ao seu perfil de atendimento a pacientes de média e alta complexidade em traumatologia e urgências clínicas, já realizou 28.032 procedimentos cirúrgicos de julho de 2015 a junho de 2017. São, em média, 39 procedimentos por dia nesses dois anos de funcionamento do hospital, nas especialidades de ortopedia/traumatologia, cirurgia geral, cirurgia plástica reparadora, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia vascular, neurocirurgia e cirurgia pediátrica. Destes, cerca de 20% referem-se a procedimentos da cirurgia geral. De acordo com o supervisor médico da especialidade, Dr. Adelino Santos, esse é o primeiro atendimento ao paciente grave, como as vítimas de acidente de trânsito, queimadura, intoxicação, violência e queda. "Após essa primeira abordagem, o cirurgião geral, de acordo com o trauma, solicita conduta de outras especialidades como: neurologia, vascular, plástica, urologia, bucomaxilofacial e ortopedia", relata.

O médico explica ainda que o atendimento é realizado de maneira hierarquizada, obedecendo às normas internacionais do comitê de trauma. Os pacientes resgatados pelo SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, Corpo de Bombeiros e/ou classificados como vermelho na classificação de risco entram direto para a assistência de emergência inicial. Após serem examinados e realizadas as devidas investigações clínicas através do diagnóstico e da terapia, os pacientes são destinados ao centro cirúrgico ou à internação intensiva em leitos de Unidade de Terapia Intensiva, a depender da gravidade do caso e da abordagem clínica que será realizada.



✓ 29/11/2017 - Crianças decoram pinheiros do HUGOL para o Natal

As crianças internadas na Pediatria do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira decoraram os pinheiros localizados no jardim interno do hospital com enfeites natalinos, como parte de uma ação terapêutica da equipe multiprofissional.

Maria de Lourdes, avó do pequeno paciente Ícaro Gabriel Alves Rassi, de 6 anos, participou da

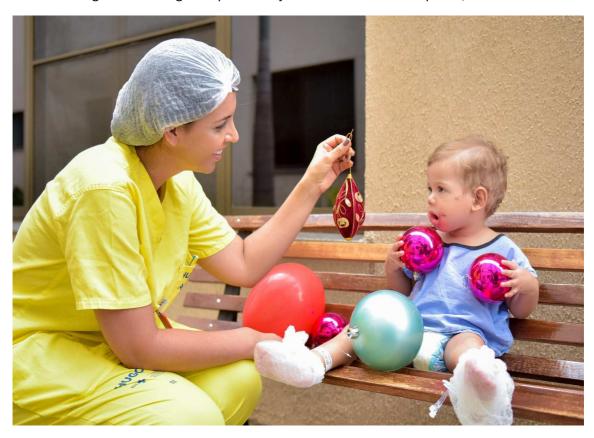




montagem das árvores junto com o neto. "Nossa, estou feliz demais, porque o Ícaro chegou aqui num estado muito ruim e agora ele já está montando a árvore, todo alegre. O atendimento aqui é excelente, pois meu neto chegou praticamente morto. Através de Deus, dos médicos e dos demais profissionais ele está vivo", conta a senhora emocionada.

De acordo com a psicóloga hospitalar Naiara Cardoso Souza, que atua na Pediatria do HUGOL, assim como a ação das cartinhas para o Papai Noel, a montagem das árvores "proporcionam um momento descontraído, minimizando o isolamento vivenciado durante a rotina hospitalar e oportunizando um meio para a expressão de ideias, sentimentos e interesses criativos, além de resgatar a ternura das crianças e dos adolescentes, ao estimular a reflexão sobre o verdadeiro sentido do Natal".

O HUGOL assiste a crianças vítimas de traumas de média e alta complexidade, em casos como acidente de trânsito, queda, afogamento, intoxicação e outros, dispondo de atendimento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica. De julho de 2015 a junho de 2017, 24 meses, o hospital realizou 7.045 atendimentos de Urgência e Emergência para crianças de 0 a 12 anos incompletos, vítimas de traumas.



√ 30/11/2017 - HUGOL recebe homenagem na Assembléia Legislativa

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira recebeu homenagem da Assembléia Legislativa por sua contribuição com a nobre causa da doação de órgãos e tecidos no Estado de Goiás. A solenidade foi promovida pelo Deputado Estadual Lívio Luciano, que entregou o diploma de reconhecimento ao Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol, representando todos os colaboradores do hospital.

"Estamos gratos a essa casa pela deferência, a todos os deputados, em especial ao Deputado Estadual Lívio Luciano, pelo convite, para o qual direcionamos nossa profunda gratidão pelo reconhecimento do que já executamos. Em nome de todos os colaboradores do hospital, agradeço pelo







reconhecimento prestado nessa noite", afirmou o diretor.

O HUGOL, por ser uma unidade de média e alta complexidade para atendimento de urgência e emergência, torna-se uma instituição de saúde com grande potencial para a captação de órgãos e tecidos, o que já se confirmou durante seus dois primeiros anos de funcionamento. Trevenzol explica que "mesmo com equipamentos modernos, estrutura de grande porte e profissionais capacitados, alguns pacientes não conseguem se recuperar e fatalmente vão a óbito. É nessa hora que surge a segunda chance de salvar vidas: com a autorização das famílias dos pacientes desses casos irreversíveis, é possível captar órgãos e tecidos e transplantá-los em outras pessoas que esperam ansiosas por mais uma oportunidade de viver".



√ 01/12/2017 - HUGOL participou do I Simpósio Internacional de Excelência Operacional do Hospital Sírio-Libanês

Para aprimorar os conhecimentos e se inteirar sobre as boas práticas de gestão, gestores do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira participaram do I Simpósio Internacional de Excelência Operacional do Hospital Sírio-Libanês, realizado nos dias 28 e 29 de novembro, em São Paulo.

O objetivo foi apresentar conceitos e experiências de sucesso na aplicação de metodologias como Lean Thinking, Lean Six Sigma e Design Thinking, envolvendo o Hospital Sírio-Libanês e outras instituições de referência na área de saúde, nos âmbitos público e privado. Dentre os temas abordados estavam: programa do Hospital Sírio-Libanês e aplicação em outras instituições, excelência operacional nas emergências do SUS, ações no contexto da prestação de serviços de saúde no Brasil e gerenciamento de projetos com diferentes abordagens.

Os gestores do hospital e do corporativo da organização social AGIR que participaram do simpósio







são os profissionais que estão dedicados ao projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", do Ministério da Saúde, por meio da consultoria do Hospital Sírio-Libanês, um dos hospitais de excelência no Brasil. São eles: Adriano Barbosa, Andréa Prestes, Dagoberto Barbosa, Dante Garcia, Guilherme Rodrigues, Guillermo Sócrates, Janine de Paula, Luiz Carlos Freitas, Luiz Sampaio e Virgínia Pereira.

Saiba mais

O projeto foi iniciado em agosto de 2017 e tem conclusão prevista para dezembro deste ano, com as seguintes etapas: diagnóstico, desenvolvimento do plano de contingência, melhoria dos processos, estabelecimento de protocolos clínicos e aprendizado com as boas práticas. O gerente do projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", Ricardo Bertolucci, responsável pelos seis hospitais envolvidos no projeto, explica que "esse projeto foi uma demanda do Ministério da Saúde junto ao Hospital Sírio-Libanês com o objetivo de reduzir o problema de superlotação nas emergências do SUS. Como o HUGOL é um hospital recente, o Ministério entendeu que seria a melhor escolha".

Além do HUGOL, que está representando Goiás e o Centro-Oeste do país, existem outras cinco unidades inseridas na consultoria durante esse semestre, hospitais localizados em São José (SC), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Palmas (TO) e São Paulo (SP). Marco Bravo, consultor de excelência operacional do Sírio-Libanês, conta que "estamos na fase de implantação dos planos de ações e de análise do andamento. Dentre os hospitais do projeto, o HUGOL teve um excelente desenvolvimento e progresso na execução das iniciativas, o que expressa muito bem sua capacidade de gestão e motivação no projeto. Os indicadores estão avançando bastante e a capacidade operacional está definida e controlada".



01/12/2017 - Valorização dos colaboradores

Em novembro, os membros da Comissão de Humanização do HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira comemoraram o dia das







seguintes profissões: Auxiliar de Processamento de Roupas, Camareiro, Costureiro, Biomédico, Técnico em análises clínicas, Auxiliar de Laboratório, Engenheiro do trabalho e Técnico em Segurança do trabalho.



06/12/2017 - HUGOL nas Escolas: prevenindo traumas nos colégios da Região Noroeste

116 alunos do Colégio Estadual Francisco Maria Dantas foram orientados sobre prevenção de traumas pelo programa HUGOL nas Escolas, promovido pelo Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. Crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos, de 12 turmas, aprenderam sobre prevenção de vários tipos de traumas, como quedas, afogamento, queimaduras, acidentes de trânsito e outros, nos ambientes doméstico, de lazer e das ruas.

O Subsecretário de Educação da Regional de Goiânia, professor Marcelo Ferreira de Oliveira, explica que essa parceria com o HUGOL "contribui de forma significativa para a conscientização dos alunos e consequentemente para a comunidade. Escola é o espaço de formação do cidadão e diante disso o nosso compromisso não é só de ensinar ler e escrever – a nossa tarefa vai muito além disso e é aí que a parceria se torna fundamental nessa formação".

"A motivação principal para ir às escolas é atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes, capacitando-os para reconhecer riscos, prevenindo para que não se transformem em acidentes, e para que saibam agir em situações de emergência quando as fatalidades ocorrem", esclarece o Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol. Ele complementa que "os jovens possuem um alto potencial para aprender novos hábitos e crenças, o que justifica trabalhar a prevenção com eles, esperando resultados imediatos, mas principalmente com foco em um futuro melhor".

O HUGOL nas Escolas compõe o programa maior de atividades de responsabilidade social e educação em saúde, HUGOL na Comunidade, e também faz parte do programa PARE - Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito. Esse programa existe desde setembro de 2016, com o intuito de atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes, capacitando-os para reconhecer riscos e, assim, agir de forma preventiva para evitar acidentes. O programa já orientou 2.082 alunos nas escolas estaduais da Região Noroeste com o apoio da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte.







√ 07/12/2017 - Paciente é pedido em casamento na UTI do HUGOL

Durante a visita da Unidade de Terapia Intensiva do Centro de Referência em Assistência a Queimados do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, Diúlli Fernanda realizou uma surpresa para o paciente Wanderley Cairo de Faria: levou um par de alianças para pedi-lo em casamento. Wanderley, mesmo em estado grave e respirando por aparelhos, demonstrou grande emoção e aceitou o pedido.

Diúlli conta que já moram juntos e têm uma filha de seis anos e que está grávida do segundo filho. Após a explosão no local de trabalho do noivo, ela não pensou duas vezes e sentiu que era hora de formalizar a união que já completa quase uma década. "Pedi ele em casamento porque ele é o amor da minha vida e é a pessoa com quem quero envelhecer junto – ele foi um presente na minha vida", relata.

A moradora de Rio Verde, no sudoeste goiano, complementa: "Esse é um momento muito delicado para nós. Tudo aconteceu tão de repente, em um momento em que estávamos muito felizes, pois tínhamos descoberto minha gravidez recentemente, então decidi pedir ele em casamento pra mostrar o quanto eu o amo e provar pra ele que não importa o jeito que ele esteja — eu o amo e quero viver o resto da minha vida com ele".

A psicóloga hospitalar do HUGOL, Giselli Batista Alvez, explica que "isso mostra que a UTI também é recomeço, uma oportunidade de construir novos sonhos. Esse acontecimento trágico foi um gatilho para que eles realizassem esse desejo, tirando o foco do adoecimento para possibilitar a melhoria psicossocial do paciente e de toda a família". Quanto ao hospital, Diúlli afirma: "Está sendo um excelente atendimento: estamos sendo muito bem tratados, recebendo todo o suporte necessário. Todos são muito atenciosos, uma ótima equipe".

Mas e o grande dia? A noiva, ansiosa pelo casamento, disse que acontecerá "assim que ele estiver em condições de poder assinar os documentos. Se demorar pra ele sair do hospital, a cerimônia pode ser





na unidade mesmo – será um prazer me casar com todos os profissionais de saúde como testemunhas".

A noiva narra que o que tem aprendido com tudo isso é que "às vezes não damos valor nas pequenas coisas da vida como um 'bom dia', um 'eu te amo'; passamos tanto tempo reclamando das coisas que esquecemos de perceber o quanto é bom estar ao lado das pessoas que a gente ama. Às vezes esquecemos de agradecer a Deus pelas pequenas coisas do dia, pelo simples fato de poder acordar todos os dias e ter o privilégio de ver o sol brilhar. Esquecemos que nas pequenas coisas está a grande diferença de ser feliz"..



✓ 12/12/2017 - HUGOL recebe visita da Ouvidoria SUS do Ministério da Saúde

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira recebeu a visita do Diretor Geral de Ouvidoria SUS do Ministério da Saúde, Leonardo de Almeida Dias, acompanhado da Coordenadora Geral de Vigilância Epidemiológica de Roraima, Daniela Palha de Souza Campos, e do Ouvidor do SUS/SES-GO, Hardwicken Miranda Vargas.

O hospital também recebeu a visita do Secretário Municipal de Saúde do Espírito Santo, Benício Santos, o qual, junto com o grupo da Ouvidoria, conheceu as alas assistenciais e administrativas, acompanhado da diretoria do hospital e da superintendência da organização social gestora da unidade. De acordo com Benício, a visita "foi bastante valorosa e estimuladora. Estamos estudando em nosso município sobre o compartilhamento da gestão e eu saio daqui hoje com a certeza de que realmente não temos outro caminho. Nunca imaginei conhecer um hospital público com esse padrão que vocês têm aqui, estão de





parabéns mesmo".

Além disso, o Diretor Geral de Ouvidoria SUS conheceu o processo de trabalho do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU/Ouvidoria do HUGOL, considerado modelo pelo Ouvidor do SUS/SES-GO. Pela manhã, a Ouvidora da unidade, Viviane Oliveira, participou de uma reunião no Conecta SUS para conhecer o projeto "Ouvidoria em Tempo Real", gerenciado pela SES-GO, o que, para ela, fará a diferença no acompanhamento dos registros e tratativas.



√ 13/12/2017 - HUGOL promove seminário da residência em urgência e trauma da SES-GO

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira promoveu o II Seminário do Eixo de Concentração da Residência em Urgência e Trauma da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) entre os dias 04 e 08 de dezembro.

Participaram 60 profissionais, tutores, preceptores e residentes multiprofissionais do HUGO, das áreas de Enfermagem, Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, e do HUGOL, das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial.

De acordo com Dagoberto Miranda Barbosa, coordenador da COREMU — Residência Multiprofissional, "concebemos esse seminário com uma abordagem de cunho eminentemente teórico-prático, em que os residentes tiveram a oportunidade de ter palestras e aulas específicas das áreas da unidade de saúde, oportunizando que eles conhecessem vários atores e cenários do contexto hospitalar".

A programação contemplou palestras sobre temas de gestão, segurança do paciente e qualidade, como: Excelência Operacional em Urgência e Emergência, ministrada por Ricardo Bertolucci; Gestão no SUS – Ênfase na Lógica de Redes, por Dante Garcia de Paula; Humanização, pela Renata Simões; Política Nacional de Doação de órgãos, ministrada pelo Gustavo Prudente; A Regulação como Ferramenta de Gestão e Humanização, por Sérgio Scalia; Comunicação como fator de Segurança do Paciente, por J.







Antônio Cirino; e atualidades em Gestão Hospitalar, ministrada por Andréa Prestes.

Também foram apresentados aos residentes, através dos gestores do HUGOL, os setores que compõem a unidade, possibilitando uma visão ampliada dos processos de apoio à assistência, como: Núcleo de Segurança do Paciente, exposto por Ana Teresinha S. dos Santos; Núcleo Interno de Regulação, por Gilson de Souza Ferreira; Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, por Fernanda Pedrosa; Gestão de Patrimônio, por Washington Bernardes dos Santos; Gestão de Custos, por Paulo César A. Pereira; Gestão de Suprimentos, por Leandro Barbosa da Silva; Faturamento Hospitalar, por Elisângela R. G. Silva; e Comunicação Estratégica e Humanização, por J. Antônio Cirino.

Os residentes também visitaram o CRER, o HUGOL e o Conecta SUS. Para o coordenador da COREMU, "a intenção foi proporcionar o conhecimento da rotina e a logística desses serviços para verificar, dentro da visão de redes, como podemos potencializar a assistência à urgência e emergência, ofertando aos usuários nosso melhor potencial".



19/12/2017 - Papai Noel dos Correios visita pediatria do HUGOL

As crianças internadas no HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, vítimas de traumas, não foram esquecidas pelo bom velhinho. O Papai Noel dos Correios esteve na Pediatria do hospital distribuindo brinquedos aos pequenos pacientes.

De acordo com a psicóloga hospitalar, Marina Novaes, essas visitas são importantes pois reduzem o impacto da hospitalização, "proporcionando um dia diferente, reduzindo a ansiedade e o isolamento causado pela internação. A ideia é trazer pelo menos um pouquinho do Natal para elas aqui no hospital". A também psicóloga, Gabriela Vieira, complementa que essa ação de humanização do ambiente hospitalar é crucial "para que as crianças tenham essa experiência na unidade hospitalar, sem perder as comemorações dessa data tão importante".

Cartinhas

Esse ano as crianças internadas no hospital foram incentivadas a escrever cartinhas com pedidos ao Papai Noel, dentro da campanha dos Correios. Foram 22 cartinhas com pedidos variados, como bonecas, carrinhos de controle remoto, bolas, roupas e bicicleta. Para a psicóloga hospitalar Naiara Cardoso Souza, que atua na pediatria do HUGOL, "a carta que mais chamou atenção foi um pedido de material escolar, sendo que a criança se encontra afastada da escola durante todo o semestre devido ao acidente de trânsito que sofreu".

A ação foi desenvolvida pela equipe assistencial do hospital "para proporcionar um momento





descontraído, minimizando o isolamento vivenciado durante a rotina hospitalar e oportunizando um meio para a expressão de ideias, sentimentos e interesses criativos, além de resgatar a ternura das crianças e dos adolescentes, ao estimular a reflexão sobre o verdadeiro sentido do Natal", explica a psicóloga. As cartas foram entregues aos Correios e adotadas por padrinhos.



✓ 21/12/2017 - Em sua décima edição, Café com Elogios homenageia 491 colaboradores do HUGOL

A décima edição do Café com Elogios, evento de valorização dos colaboradores do HUGOL — Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira realizado no dia 21 de dezembro homenageou 491 profissionais. Ao todo, em 2017, 1620 colaboradores receberam cartões com o registro da satisfação dos usuários do hospital.

O Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol, ressaltou estar muito feliz ao ver o auditório da unidade lotado de profissionais elogiados. "Isso demonstra que estamos no caminho certo. No primeiro café, realizado na sala de reuniões, expressei meu desejo de que teríamos cada vez mais pessoas elogiadas. Hoje é a concretização dessa meta", narrou o médico.

Por ser o último do ano, o evento contou com a apresentação especial do musicoterapeuta clínico e organizacional José Gomes, que conduziu um momento de reflexão, e também uma fala emocionante do colaborador Rondinelly Alves Ferreira sobre a importância de deixar um legado e seu orgulho em fazer parte da equipe do HUGOL. Dentre os elogios entregues durante o café, um deles foi escrito pelo paciente Pedro Alves Cavalcante Junio e sua esposa Marla Rosana Borges, que relataram: "temos falado bem do HUGOL por onde passamos, pois ficamos surpresos com todo atendimento e qualidade do tratamento. Me perguntaram porque não fui me tratar em um lugar melhor, a resposta foi simples: porque o melhor lugar é no HUGOL".

Maria das Graças Sousa de Oliveira também registrou um elogio, dizendo que "observei que os funcionários tratam todos os pacientes, acompanhantes e visitantes sem diferença, sendo humanos uns





com os outros. Olham e cuidam dos pacientes como se fossem da sua própria família, um cuidado pertinente, sempre sorridentes e educados".

A Ouvidoria da unidade recebe os registros dos usuários sobre os serviços prestados, como um meio de avaliação, auxiliando nas tomadas de decisões para possíveis melhorias e adequações de processos, pessoas e estruturas. Dentre esses registros, também existem os que enfocam o agradecimento à unidade, equipes e colaboradores em específico, opiniões que resultam nos "cartões elogio".



✓ 22/12/2017 - HUGOL realiza culto ecumênico natalino

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira promoveu um culto ecumênico natalino em gratidão a Deus pelas conquistas e resultados obtidos pela unidade durante o ano. O auditório foi decorado com itens doados pelos colaboradores e pela sociedade, ornamentando o espaço para um clima festivo e de prece.

Representando as diversas religiões, participaram do culto o Dr. Paulo César Ferreira dos Santos, presidente da Federação Espírita do Estado de Goiás, o Pastor Elias Pascoal da Igreja Batista Jardim das Esmeraldas e o Padre Alaor Rodrigues de Aguiar da Arquidiocese de Goiânia. Os colaboradores e usuários que puderam se deslocar dos leitos também assistiram à apresentação musical de Lívia Garcia dos Santos e Elizeu Júnior Lustosa.

"Esse foi um ano com muitos desafios e conquistas para o HUGOL e por isso é importante expressarmos nossa gratidão a Deus, por cada uma das oportunidades que nos foram concedidas", ressalta o Diretor Geral do hospital, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol.

A unidade de saúde promove continuamente ações voltadas a humanização do ambiente hospitalar, como o "Momento de Oração", instituído em outubro desse ano: encontros de 15 minutos de duração, três vezes por semana, na Capela do HUGOL, onde os colaboradores fazem a leitura de uma passagem bíblica e a oração do Pai Nosso.







✓ 22/12/2017 - HUGOL apresenta resultados de sua "nova Emergência" em reunião no Hospital Sírio-Libanês

As melhorias implementadas no atendimento de Urgência e Emergência do HUGOL — Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira foram apresentadas durante a reunião de encerramento do projeto do Ministério da Saúde, "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", realizada no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês no dia 19 de dezembro.

Os resultados obtidos a partir da metodologia Lean - filosofia de processos enxutos, priorizando o que agrega valor ao paciente -, e outras ferramentas de gestão aplicadas no hospital, foram expostos em apresentação conduzida pela Diretora Administrativa do HUGOL, Andréa Prestes. Participaram do evento o Secretário de Estado da Saúde de Goiás, Leonardo Moura Vilela, a diretoria e equipes de trabalho do Hospital Sírio-Libanês, bem como os representantes do HUGOL e dos demais hospitais participantes do projeto.

"Um dos grandes desafios para a saúde pública no Brasil é o gerenciamento eficiente da porta de entrada das unidades de saúde para evitar a superlotação e garantir um atendimento resolutivo aos pacientes do Sistema Único de Saúde. Nesse quesito, o HUGOL alcançou excelentes avanços e resultados", explica o secretário Leonardo Vilela sobre o projeto.

De acordo com o Diretor Geral do HUGOL, Hélio Ponciano Trevenzol, o desafio é fazer a diferença também na porta de entrada: tornar o atendimento da Emergência com o mesmo padrão de humanização das unidades de internação. "A meta do HUGOL é ser referência no atendimento humanizado desde a Emergência. Estamos sendo audaciosos nessa perspectiva, mas isso é mais do que um desafio, é nossa razão de ser", explica o médico.

Atendendo mais e melhor





Luiz Antônio Fernandes Santos, 18, deu entrada na Emergência do HUGOL no dia 19 de novembro. Vítima de um acidente de trânsito, ele conta que o atendimento foi rápido e que não esperava essa qualidade em um hospital público. O paciente narrou que ficou com muito medo devido à gravidade do acidente, pois estava perdendo muito sangue, mas a assistência realizada pelos profissionais o fez se sentir mais seguro.

Nessas ocorrências, além do próprio paciente, as mães ficam muito inseguras e com receio das consequências do acidente. Lúcia Helena Clementina dos Santos, mãe do jovem adulto, conta: "Foi um susto imenso, eu imaginei que ele ia ficar em filas de espera, como em outros hospitais que a gente vê. Imaginei que ia ser muito complicado. Surpreendi-me muito, pois rapidamente ele já estava em atendimento no hospital. Fiquei bem mais tranquila. Estou encantada, é um hospital excelente".

Luiz Antônio é mais um dos vários pacientes acolhidos na Emergência do hospital. De julho de 2015 a junho de 2017, em dois anos de funcionamento do HUGOL, já foram realizados mais de 118 mil atendimentos na Urgência e Emergência, resultando em uma média mensal de 4.952 atendimentos dedicados a adultos e crianças, vítimas de traumas e urgências clínicas. A partir do segundo semestre de 2017, com a melhoria nas rotinas intra-hospitalares e o aumento na capacidade de leitos, o hospital passou a executar uma média mensal de 6.366 atendimentos, considerando os dados de julho a outubro de 2017, o que representa um aumento de 29%.

Trevenzol ressalta que a consultoria foi uma grande oportunidade para o hospital, que recebeu a capacitação através da experiência do Sírio-Libanês: "Em outubro colocamos em prática o piloto da reformulação de nossos processos assistenciais e de apoio na Emergência do HUGOL. Os resultados iniciais demonstram uma maior efetividade no atendimento, possibilitando atender mais pessoas com maior qualidade".

Novos fluxos

As pessoas inconscientes, em choque, com parada cardiorrespiratória, vítimas de acidentes de trânsito ou em urgências clínicas, geralmente resgatadas pelo SAMU e pelo Corpo de Bombeiros (SIATE), entram diretamente para os boxes da Emergência. Após a assistência inicial imediata, os pacientes já seguem para os exames, procedimentos cirúrgicos ou UTI, a depender da conduta estabelecida.

Pacientes que chegam andando, com bom nível de consciência, entram pela recepção, retiram uma senha no totem, fazem o cadastro e são acolhidos. A primeira etapa é a classificação de risco, momento em que o paciente é identificado a partir de sua gravidade por um profissional enfermeiro. Depois o paciente é triado por um profissional médico, que avalia quem deve seguir com o atendimento hospitalar e quem será encaminhado para a atenção básica de saúde.

A assistência integral e todos os procedimentos necessários para o diagnóstico e condução terapêutica do paciente ocorrem na Sala de Atendimento. Após a realização de todos os exames necessários, a Sala de Decisão Clínica é o local em que o paciente espera a reavaliação e conduta final em relação a sua assistência na Emergência. Depois desse procedimento, o paciente pode receber alta hospitalar, ficar em observação ou aguardar procedimentos de internação ou cirúrgicos nas unidades de Observação, ou mesmo encaminhamentos referenciados externos — quando o paciente não é perfil da unidade.

"Para implementar esse novo fluxo, com tempos meta tão desafiadores, realizamos diversos estudos e análises para entender como poderíamos criar espaços de atendimento e caminhos assistenciais eficientes, em que os profissionais se movimentam, ritmados, para ofertar o melhor atendimento possível ao paciente", esclarece Trevenzol.

Dentre as melhorias sistêmicas desenvolvidas pela equipe do hospital para impactar no aperfeiçoamento da Urgência e Emergência, também podem ser destacadas as ações aplicadas nos





processos de assistência inicial aos pacientes, o tempo de giro dos leitos de internação, com altas hospitalares mais eficientes, os procedimentos cirúrgicos, o núcleo interno de regulação (NIR) e a admissão de pacientes nas unidades de terapia intensiva (UTI's).

Indicadores de desempenho

Um dos principais indicadores utilizados para analisar a situação da Emergência do HUGOL foi o NEDOCS, ferramenta internacional para o estudo de superlotação das emergências. Por meio de diversos parâmetros, como a taxa de ocupação dos leitos, número de pacientes em ventilação mecânica, número de leitos operacionais etc, a ferramenta calcula um índice do comportamento da emergência da unidade. Em agosto e setembro, o HUGOL demonstrava uma pontuação de 250 e 267, respectivamente, demonstrando que estava além do limite adequado, em situação de superlotação. Após as mudanças intra-hospitalares, a pontuação caiu para 115 e 101 em outubro e novembro, resultando em uma redução de 62% da superlotação, o que denota que atualmente está dentro dos limites considerados adequados, resultado maior que a própria meta do projeto, que era a diminuição de 30% do NEDOCS mensal.

O LOS, compreendido como o tempo médio do atendimento na Emergência, reduziu em 55% para pacientes sem internação e 58% para pacientes com internação. Ou seja, como exemplo, em agosto desse ano, os pacientes sem internação tinham um atendimento que durava um tempo médio de 7,35 horas e em novembro passou a ser 3,27 horas.

O tempo médio de permanência no hospital também reduziu em consequência da melhoria nos processos internos para a condução eficiente do plano terapêutico: de 9,15 dias, em agosto, caiu para 6,64 dias, em novembro, demonstrando redução de 27%. Diversas ações de monitoramento e melhorias também foram feitas no processo de alta, que passou de 10,33 horas para 3,35 horas, reduzindo 68%, permitindo que um maior número de pessoas possam ser internadas, em menos tempo.

O Diretor Geral do HUGOL ressalta que os principais pontos alcançados com o projeto foram: a melhora do tempo de passagem do paciente pelo serviço de Urgência e Emergência; a redução do tempo médio de permanência; o aumento do giro de leitos; a redução da superlotação, possibilitando uma assistência com maior qualidade; culminando, por fim, na satisfação dos usuários e também dos colaboradores atuantes na unidade. "Todas as unidades participantes do projeto alcançaram resultados significativos, entretanto, percebemos que os avanços obtidos pelo HUGOL superaram as expectativas, foram expressivos", explica Trevenzol.

Saiba mais sobre o projeto

Um dos grandes desafios da saúde pública no Brasil é evitar a superlotação e garantir um atendimento resolutivo aos pacientes do SUS, dificuldade que também foi enfrentada pelo HUGOL, mesmo sendo uma unidade recém-inaugurada. Para solucionar essa situação, o hospital buscou sua inserção no projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", do Ministério da Saúde, com consultoria do Hospital Sírio-Libanês.

O projeto teve duração de agosto a dezembro de 2017, com as seguintes etapas: diagnóstico, desenvolvimento de planos de ação, melhoria dos processos, estabelecimento de protocolos clínicos e aprendizado com as boas práticas.

O gerente do projeto "Excelência Operacional nas Emergências do SUS", Ricardo Bertolucci, responsável pelos seis hospitais participantes na consultoria, explica que "esse projeto foi uma demanda do Ministério da Saúde junto ao Hospital Sírio-libanês com o objetivo de reduzir o problema de superlotação nas emergências do SUS. Como o HUGOL é um hospital recente, o Ministério entendeu que seria a melhor escolha".

De acordo com o Dr. Welfane Cordeiro, consultor e gerente técnico do projeto, "hoje o que





chamamos de superlotação do serviço de urgência vem a partir de um consenso que foi feito em Boston (EUA). A superlotação não é um problema só do Brasil: aqui temos nossas peculiaridades, mas é um problema que está acontecendo em praticamente todos os serviços de urgências do mundo e os profissionais estão tentando enfrentar essa situação através de novas metodologias e da utilização de métodos de outras áreas. Estamos trazendo algumas experiências internacionais e aplicando-as nesse projeto".

Além do HUGOL, que representou Goiás e o Centro-Oeste do país, outras cinco unidades participaram do projeto, hospitais localizados em São José (SC), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Palmas (TO) e São Paulo (SP). Marco Bravo, consultor de excelência operacional do Sírio-Libanês, conta que "o HUGOL teve um excelente desenvolvimento e progresso na execução das iniciativas, o que expressa muito bem sua capacidade de gestão e motivação no projeto. Os indicadores estão avançando bastante e a capacidade operacional está definida e controlada".

O médico e consultor de expertise em emergências, Dr. Luiz Ronaldo Huber, complementa que "foram implantadas várias melhorias no processo com base nas ferramentas da metodologia Lean. Sabíamos que o HUGOL tem grande potencial, capacidade gestora e dedicação da equipe em nível gerencial e operacional. Trabalhando com o Ministério da Saúde, juntamente ao Sírio-Libanês, um hospital de excelência e referência em atendimento, isso tem muito a somar".



✓ 26/12/2017 - "HUGOL Solidário" arrecada quase 1 tonelada de alimentos e mais de 2,3 mil vestuários

A Comissão de Humanização do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira lançou uma campanha para arrecadação de doações, intitulada "HUGOL Solidário". O resultado da ação foi surpreendente: 976 kg de alimentos não perecíveis, 2.317 peças de vestuário e 129 produtos de higiene, itens que foram doados à Casa do Idoso da Vila Mutirão.





Os colaboradores foram mobilizados para deixarem doações no ponto de coleta próximo ao refeitório do hospital, de 09 de novembro a 14 de dezembro. "A ideia veio como sugestão dos próprios colaboradores que sentiram a necessidade de fazer o bem para alguma instituição na Região Noroeste. Escolhemos, esse ano, um abrigo de idosos, e nas próximas ações vamos auxiliar ainda mais instituições", explica o Diretor Geral do HUGOL, Dr. Hélio Ponciano Trevenzol.

A Casa do Idoso da Vila Mutirão é um abrigo localizado na Avenida do Povo, quadra 33, lote 1, Vila Mutirão, com 33 anos de existência e 24 moradias de idosos. De acordo com a coordenadora da Casa, Maurícia Leite da Costa Rodrigues, "a gente só tem agradecer o pessoal do HUGOL. Precisamos dessas doações, pois os idosos são muito carentes. Alguns moradores têm uma renda baixa, que quase não dá pra comprar os remédios, então tudo que é doado aqui a gente fica muito agradecido".



√ 27/12/2017 - Músicos se apresentam em UTI's do HUGOL

Os pacientes e colaboradores das Unidades de Terapia Intensiva do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira receberam música para seus ouvidos e corações. Os músicos da Escola de Música Propeb, se apresentaram nas UTI's e na Clínica Pediátrica, proporcionando um momento de harmonia e inspiração aos usuários do hospital. Nayara Cardoso, psicóloga hospitalar do HUGOL, explica que "planejamos a apresentação musical, pois a música transmite amor, transmite vida. Todos merecem participar desse clima de amor e de esperança".















7 - ANEXOS

ANEXO I – Bens móveis adquiridos

Sistema de Gestão da Qualidade TERMO DE DOAÇÃO RECEBIDO





Nº 83

A AGIR - Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, entidade com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos, inscrita no CNPJ sob o nº, 05.029.600/0002-87 qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº. 5.591/02 com sede na Av. Olinda c/ Av. PL-3, n°960, Torre Business. Ed. Lozandes Corporate Design. 20" andar, Parque Lozandes, Goiânia-GO, gestora do HUGOL - Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Sigueira, CNPJ 05.029.600/0003-68 atesta a DOAÇÃO RECEBIDA, de Marianna Almeida Ferreira, sediada na Rua C-131, Qd. 252, Lt. 02 - Setor Jardim América, Goiânia-GO, CEP 74.255-240, inscrito no CPF sob o nº 019.220.341-00 de forma livre e desembaraçada, nos termos do artigo 538 do Código Civil Brasileiro.

Especificação:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (REAIS)	VALOR TOTAL (REAIS)
Geladeira Consul – 240 Litros	1 UN	300,00	300,00
and a second			TOTAL: 300,00

Goiânia, 17 de Outubro de 2017

Doador(a)

leter#fcsq4s	Artikieranismo	ProtectorAcesec	Пеприяско	Retenção	Опорожения или гировето
REG 278 p 1/2	Posta especifica	Pasta especifica: Responsavos da área o setores envolvados	Por ezar Numero de processo	2 anns	Secrispen
	Винто во розвика	Derato de processor Galaboradores envolvidos ris articiseso	Por mámero de procesaro	Durante a existência do processo	Indinerari Reciclogera



Sistema de Gestão da Qualidade TERMO DE DOAÇÃO RECEBIDO





Nº 96

A AGIR — Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, entidade com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos, inscrita no CNPJ sob o nº , 05 029 600/0002-87 qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº, 5.591/02 com sede ria Av Olinda c/ Av. PL-3, nº960, Torre Business, Ed. Lozandes Corporate Design, 20º andar, Parr ue Lozandes, Goiânia-GO, gestora do <u>HUGOL</u> — Hospital de Urgências Governador Otsivio Lage de Sigueira. CNPJ: 05 029 600/0003-68 atesta a DOAÇÃO RECEBIDA, de Adriana Soares Adorno, sediado na Rua C-189, Qd. 476, Ed. América Tower — Setor Jardim América. CEP 74 265-320, Goiânia-GO, inscrito no CPF sob o nº 795 105 311-20 de forma ivre e desembaraçada, nos termos do artigo 538 do Código Civil Brasileiro.

Especificação:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	SERIAL.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (REAIS)	VALOR TOTAL (REAIS)
Impressora HP Deskjet Branca – LNK Advantage 2546	BR54PFG2DR	1 UNI	580,00	580,00
				TOTAL: 580,00

Goiánia, 13 de Novembro de 2017

Alsiana Seaso Mano

















CT: 261/2017 - DG

Goiânia, 06 de dezembro de 2017.

Superintendência de Administração e Finanças Coordenação de Gestão de Patrimônio/Divisão de Patrimônio Secretaria de Estado da Saúde

Assunto: Notas Fiscais de bens patrimoniais para tombamento - REF: 01/11/17 a 30/11/17.

Prezados,

Com o prazer de cumprimentá-los, em atendimento ao Oficio nº 037/2015 CPAT/GALAE/SGPF/SES, encaminhamos a nota fiscal anexa, do período de 01/11/17 a 30/11/17, referente ao bem adquirido pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para compor o patrimônio do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, a fim de que seja providenciado o tombamento.

NF-e	FORNECEDOR	PRODUTO	QTD.	VALOR TOTAL
<u>83*</u>	Marianna Almeida Ferreira	Geladeira Consul – 240 Litros	1	R\$ 300,00

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

1642-11-14 Hélio Ponciano Trevenzol Diretor Geral

Reuliem 11/21/80 Pl Elide P. de Gougo

> Samer Evenisto Menu-Coordenador de Gestio de Po-

+55 62 3270-6300 hugal org.br

Av. Anhanguera, 14.527, Setor Santos Du RECHASONSESO, CEP 74.463-350, Golánia-GO















CT: 001/2018 - DIF

Goiánia, 05 de janeiro de 2018.

Superintendência de Administração e Finanças Coordenação de Gestão de Patrimônio/Divisão de Patrimônio Secretaria de Estado da Saúde

Assunto: Notas Fiscais de bens patrimoniais para tombamento.

Prezados.

Com o prazer de cumprimentá-los, em atendimento ao Oficio nº 037/2015 CPAT/GALAE/SGPF/SES, encaminhamos a nota fiscal anexa, do período de 01/12/17 a 31/11/17, referente ao bem adquirido pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para compor o patrimônio do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiánia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, a fim de que seja providenciado o tombamento.

NF-e	FORNECEDOR	PRODUTO	QTD.	VALOR TOTAL R\$ 580,00	
96.	Adriana Soares Adorno	Impressora HP Deskjet Branca – LNK Advantage 2546	01		
102**	Geovana Sôffa Rézio Mini Bicicleta Cicloergômetro Exercicio Sentado para Fisioterapia Portátil WCT – Fitness 608		01	R\$ 112,27	
Barbosa Exer		Mini Bicicleta Cicloergómetro Exercício Sentado para Fisioterapia Portátil WCT – Fitness 608	02	R\$ 224,54	

Dosção: Dosção realizada pela Sra. Adriana Soares Adorno (Supervisora de CME - HUGOL) ao

rmo de Doação: Doação rentizada peta Sra. Geovana Sóffa Rézio (Supervisora de Fisioterápia - HUGOL HUGOL Termo de Doação: Doação realizada pelo Sr. Dagoberto Miranda Barbosa (Geninte Multiprofissional

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

RECEBEMOS

EM 08/01/18

Ldíz Carlos J. Sampáio Teles Diretor Financeiro

Atendosamente

ASSINATURA POR EXTENSO

CEP 74.463-350, Golánia-GO

Silmar Evansto Menualina Av. Anhanguera, 14.527. Setor Santos Du**Georgado de G**eologa Patrone

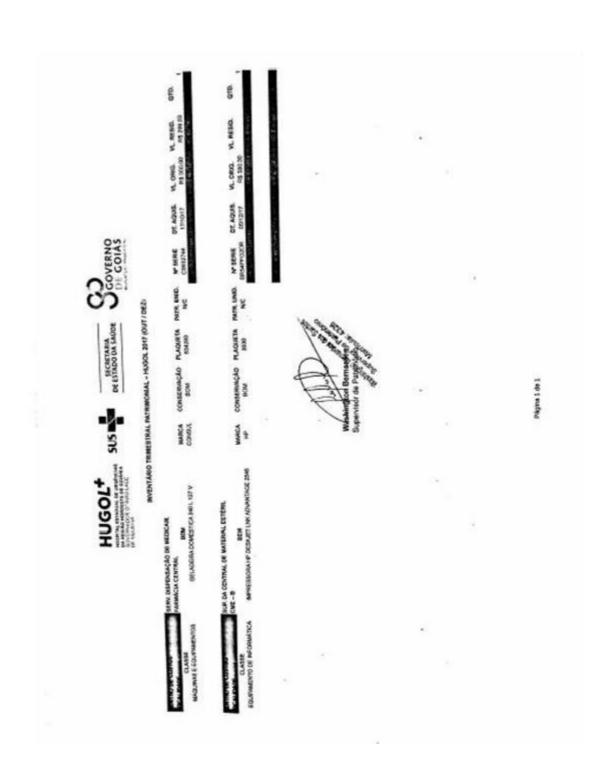
COMGALAESGPESES-CO

+55.62.3270-6300 hugol.org.br















ANEXO II - Relatório de Custos





Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL - 10/2017 - Com Depreciação - Com Recursos Externos - Gerado em 28/12/2017

Conta de custo	10/2017 Valor	11/2017 Valor	12/2017 Valor	Média Valor	Total Valor
Diretos	valor	vaioi	valor	Valor	Valor
Pessoal Não Médico	8.104.138,35			8.104.138,35	8.104.138,35
Pessoal Médico	5.231.663,41			5.231.663,41	5.231.663,41
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	1.819.500,75			1.819.500,75	1.819.500,75
Materiais de Consumo Geral	520.330,13		JA.	520.330,13	520.330,13
Prestação de serviços	821.814,50		O. CATIL	821.814,50	821.814,50
Gerais	425.853,47	۵۱	ACK PLIO	425.853,47	425.853,47
Total Diretos	16.923.300,60	PUK	A KRICATUA.	16.923.300,60	16.923.300,60
Indiretos		MANO	'A.		
Gerais	348.189,18	IDE		348.189,18	348.189,18
Total Indiretos	348.189,18	111		348.189,18	348.189,18
				#DIV/0!	
Total	17.271.489,78			17.271.489,78	17.271.489,78

Nota:

^{1 -} Registra-se que o processo de apuração e consolidação dos custos da competência de novembro/2017 e dezembro/2017 está dentro dos prazos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde - SES/GO, em que pese, assim, a Portaria 292/2016-GAB/SES-GO que determina estabelecer "o prazo de 40 dias após o final do exercício para entrega mensal das informações de custo das unidades (...)".